



Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2024

(Tradução livre do original em inglês)



Conteúdo

Relatório de firma registrada independente de contabilidade pública.....	3
Demonstração Consolidada Intermediária do Resultado	4
Demonstração Consolidada Intermediária do Resultado Abrangente.....	5
Demonstração Consolidada Intermediária dos Fluxos de Caixa.....	6
Balanco Patrimonial Consolidado Intermediário	7
Demonstração Consolidada Intermediária das Mutações do Patrimônio Líquido	8
1. Contexto operacional	9
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias.....	10
3. Principais eventos e transações relacionados ao período de três meses findo em 30 de junho de 2024	11
4. Informações por segmento de negócios e área geográfica	11
5. Custos e despesas por natureza	15
6. Resultado financeiro	16
7. Tributos.....	16
8. Lucro básico e diluído por ação	18
9. Reconciliação dos fluxos de caixa	18
10. Contas a receber	20
11. Estoques.....	21
12. Fornecedores e empreiteiros	21
13. Outros ativos e passivos financeiros	22
14. Investimentos em controladas, coligadas e <i>joint ventures</i>	23
15. Aquisições e desinvestimentos.....	24
16. Intangíveis	26
17. Imobilizado	27
18. Gestão de riscos financeiros e de capital	28
19. Ativos e passivos financeiros.....	34
20. Debêntures participativas.....	35
21. Empréstimos, financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	36
22. Arrendamentos.....	37
23. Rompimento da barragem de Brumadinho	38
24. Passivos relacionados à participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	41
25. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	45
26. Processos judiciais	46
27. Benefícios a empregados.....	48
28. Patrimônio líquido	49
29. Partes relacionadas	51



(Tradução livre do original em inglês)

Relatório de firma registrada independente de contabilidade pública

Aos Acionistas e Administradores da
Vale S.A.

Resultados da revisão das demonstrações financeiras intermediárias

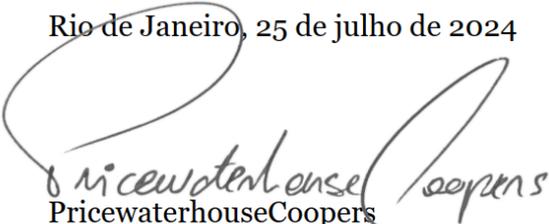
Revisamos o balanço patrimonial consolidado intermediário da Vale S.A. e suas subsidiárias (a "Companhia") em 30 de junho de 2024 e as correspondentes demonstrações consolidadas intermediárias do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 e das demonstrações consolidadas intermediárias das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023, incluindo as correspondentes notas explicativas (coletivamente referidas como "demonstrações financeiras intermediárias"). Com base em nossas revisões, não tomamos conhecimento de qualquer modificação nas demonstrações financeiras intermediárias para que as mesmas estejam de acordo com IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Auditamos anteriormente, de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos (*Public Company Accounting Oversight Board* - "PCAOB"), o balanço patrimonial consolidado da Vale S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa (não apresentadas aqui), e em nosso relatório datado de 22 de fevereiro de 2024, emitimos uma opinião sem ressalvas sobre essas demonstrações financeiras consolidadas. Em nossa opinião, as informações incluídas no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos materiais, em relação ao balanço patrimonial consolidado do qual o mesmo foi extraído.

Bases para os resultados da revisão

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia. Nós somos auditores independentes registrados no *Public Company Accounting Oversight Board* (PCAOB) e requeridos a ser independentes em relação à Companhia de acordo com as leis federais dos Estados Unidos sobre títulos e valores mobiliários e regras e regulamentos aplicáveis a Securities and Exchange Commission e ao PCAOB. Nossa revisão foi conduzida de acordo com as normas estabelecidas pelo PCAOB. A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste principalmente na aplicação de procedimentos de revisão analítica sobre as informações financeiras e indagações junto aos responsáveis por assuntos financeiros e contábeis. O escopo é substancialmente menor do que o de um exame de auditoria conduzido de acordo com as normas estabelecidas pelo PCAOB, cujo objetivo é expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras como um todo. Consequentemente, não expressamos tal opinião.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 2024


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.

Demonstração Consolidada Intermediária do Resultado

Em milhões dólares norte-americanos, exceto o lucro por ação

	Notas	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2024	2023	2024	2023
Receita de vendas, líquida	4(b)	9.920	9.673	18.379	18.107
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	5(a)	(6.349)	(5.940)	(11.716)	(10.889)
Lucro bruto		3.571	3.733	6.663	7.218
Despesas operacionais					
Com vendas e administrativas	5(b)	(137)	(139)	(277)	(257)
Pesquisa e desenvolvimento		(189)	(165)	(345)	(304)
Pré-operacionais e paradas de operação	25	(91)	(103)	(183)	(227)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5(c)	721	(454)	465	(677)
Lucro operacional		3.875	2.872	6.323	5.753
Receitas financeiras	6	78	106	187	227
Despesas financeiras	6	(365)	(397)	(704)	(717)
Outros itens financeiros, líquido	6	(965)	134	(1.172)	(197)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	14 e 24	112	5	236	(50)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		2.735	2.720	4.870	5.016
Tributos sobre o lucro	7	34	(1.792)	(414)	(2.210)
Lucro líquido		2.769	928	4.456	2.806
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	36	8	77
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale		2.769	892	4.448	2.729
Lucro básico e diluído por ação atribuído aos acionistas da Vale	8				
Ação ordinária (US\$)		0,65	0,20	1,04	0,62

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Consolidada Intermediária do Resultado Abrangente

Em milhões de dólares norte-americanos

Notas	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido	2.769	928	4.456	2.806
Outros resultados abrangentes:				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Ajustes de conversão da Controladora	(4.014)	2.072	(5.239)	3.016
Obrigações com benefícios de aposentadoria	4	(5)	44	(12)
Ajuste ao valor justo de investimento em ações	-	13	-	13
	(4.010)	2.080	(5.195)	3.017
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado				
Ajustes de conversão das operações no exterior	1.203	(249)	1.381	(406)
Hedge de investimento líquido	18(h) (202)	95	(258)	144
Hedge de fluxo de caixa	18(h) -	(4)	-	15
Reclassificação de ajustes acumulados de conversão para o resultado (i)	15(a) (1.048)	-	(997)	-
	(47)	(158)	126	(247)
Resultado (prejuízo) abrangente	(1.288)	2.850	(613)	5.576
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	1	36	7	84
Resultado (prejuízo) abrangente atribuído aos acionistas da Vale	(1.289)	2.814	(620)	5.492

(i) Refere-se substancialmente ao efeito da reclassificação dos ajustes acumulados de conversão da PTVI, no valor de US\$1.063 (R\$5.728 milhões) (nota 15a).

Os itens acima estão apresentados líquidos de impostos quando aplicável, os quais estão apresentados na nota 7.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Consolidada Intermediária dos Fluxos de Caixa

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	Período de seis meses findo em	
		2024	2023
		30 de junho de	
Caixa gerado nas operações	9(a)	6.832	7.539
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	9(c)	(397)	(369)
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	18(d)	124	172
Pagamentos relacionados ao evento de Brumadinho	23	(400)	(621)
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	25	(251)	(173)
Remunerações pagas às debêntures participativas	20	(149)	(127)
Tributos sobre o lucro pagos (incluindo programa de refinanciamento)		(972)	(911)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		4.787	5.510
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Investimento no imobilizado e intangível	4(c)	(2.723)	(2.338)
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	24	(191)	(108)
Recebimentos (desembolsos) provenientes da alienação de investimentos, líquidos	9(b)	2.610	(67)
Dividendos recebidos de coligadas e <i>joint ventures</i>		42	105
Aplicações financeiras		(16)	12
Outras atividades de investimentos, líquidas		(1)	3
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(279)	(2.393)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Empréstimos e financiamentos de terceiros	9(c)	1.960	1.800
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	9(c)	(592)	(620)
Pagamentos de arrendamentos	22	(85)	(92)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Vale	28(d)	(2.328)	(1.795)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores		-	(8)
Programa de recompra de ações	28(c)	(389)	(2.124)
Aquisição de participação adicional na VOPC	15(g)		(130)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(1.434)	(2.969)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa, líquido		3.074	148
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		3.609	4.736
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa		(204)	99
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		6.479	4.983

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Balanço Patrimonial Consolidado Intermediário

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	21	6.479	3.609
Aplicações financeiras de curto prazo	21	61	51
Contas a receber	10	2.332	4.197
Outros ativos financeiros	13	168	271
Estoques	11	4.793	4.684
Tributos a recuperar	7(e)	659	900
Depósitos judiciais	26(c)	-	611
Outros		337	444
		14.829	14.767
Ativos não circulantes mantidos para venda	15(a)	-	3.933
		14.829	18.700
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	26(c)	585	798
Outros ativos financeiros	13	160	593
Tributos a recuperar	7(e)	1.329	1.374
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	9.931	9.565
Outros		1.289	1.257
		13.294	13.587
Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i>	14	3.715	1.872
Intangíveis	16	10.195	11.631
Imobilizado	17	44.582	48.396
		71.786	75.486
Total do ativo		86.615	94.186
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores e empreiteiros	12	4.769	5.272
Empréstimos e financiamentos	21	910	824
Arrendamentos	22	177	197
Outros passivos financeiros	13	1.467	1.676
Tributos a recolher	7(e)	1.242	1.314
Programa de refinanciamento ("REFIS")	7(c)	383	428
Passivos relacionados a Brumadinho	23	974	1.057
Passivos relacionados a participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	24	1.605	837
Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	25	956	1.035
Provisões para processos judiciais	26(a)	115	114
Benefícios a empregados	27	724	964
Outros		421	376
		13.743	14.094
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	15(a)	-	561
		13.743	14.655
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	21	12.860	11.647
Arrendamentos	22	1.183	1.255
Debêntures Participativas	20	2.451	2.874
Outros passivos financeiros	13	2.656	3.373
Programa de refinanciamento ("REFIS")	7(c)	1.284	1.723
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	806	870
Passivos relacionados a Brumadinho	23	1.438	2.003
Passivos relacionados a participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	24	2.102	3.590
Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	25	5.484	6.694
Provisões para processos judiciais	26(a)	765	885
Benefícios a empregados	27	1.221	1.381
Transações de <i>streaming</i>		1.948	1.962
Outros		287	293
		34.485	38.550
Total do passivo		48.228	53.205
Patrimônio líquido			
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	28	36.974	39.461
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores		1.413	1.520
Total do patrimônio líquido		38.387	40.981
Total do passivo e patrimônio líquido		86.615	94.186

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Consolidada Intermediária das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Ações em tesouraria	Ajustes da avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023		61.614	1.139	21.877	(3.504)	(1.774)	(39.891)	-	39.461	1.520	40.981
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	4.448	4.448	8	4.456
Outros resultados abrangentes		-	-	(2.520)	-	61	(2.609)	-	(5.068)	(1)	(5.069)
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale	28(d)	-	-	(2.364)	-	-	-	-	(2.364)	-	(2.364)
Transações com acionistas não controladores (i)	15(a) e 15(b)	-	-	-	-	895	-	-	895	(114)	781
Recompra de ações	28(c)	-	-	-	(389)	-	-	-	(389)	-	(389)
Pagamento baseado em ações	27(a)	-	-	-	2	(11)	-	-	(9)	-	(9)
Saldo em 30 de junho de 2024		61.614	1.139	16.993	(3.891)	(829)	(42.500)	4.448	36.974	1.413	38.387
Saldo em 31 de dezembro de 2022		61.614	1.139	20.744	(4.980)	(1.675)	(40.975)	-	35.867	1.491	37.358
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	2.729	2.729	77	2.806
Outros resultados abrangentes		-	-	1.402	-	7	1.354	-	2.763	7	2.770
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale	28(d)	-	-	(437)	-	-	-	-	(437)	-	(437)
Dividendos de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(37)	(37)
Transações com acionistas não controladores	15(g)	-	-	-	-	3	-	-	3	(59)	(56)
Recompra de ações	28(c)	-	-	-	(2.124)	-	-	-	(2.124)	-	(2.124)
Ações em tesouraria canceladas	28(b)	-	-	(4.164)	4.164	-	-	-	-	-	-
Pagamento baseado em ações	27(a)	-	-	-	26	(15)	-	-	11	-	11
Saldo em 30 de junho de 2023		61.614	1.139	17.545	(2.914)	(1.680)	(39.621)	2.729	38.812	1.479	40.291

(i) O efeito no patrimônio líquido dos acionistas não controladores inclui o desreconhecimento da participação de acionistas não controladores na PT Vale Indonesia Tbk no valor de US\$1.628 (R\$9.050 milhões) (nota 15a) e o reconhecimento da participação de acionistas não controladores na Vale Base Metals Limited no valor de US\$1.514 (R\$7.828 milhões) (nota 15b).

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Vale S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. O capital social da Vale S.A é composto por ações ordinárias sem valor nominal, que são negociadas em bolsas de valores.

No Brasil, as ações ordinárias da Vale S.A. são negociadas na B3, sob o código VALE3. A Vale S.A. também possui ADRs (“American Depositary Receipt”), cada qual representa uma ação ordinária, negociadas na Bolsa de Valores de Nova York (“NYSE”), sob o código VALE. As ações também são negociadas no LATIBEX, sob o código XVALO. O LATIBEX é um mercado eletrônico não regulado criado pela Bolsa de Valores de Madri, para possibilitar a negociação de valores mobiliários latino-americanos. A composição acionária da Vale S.A. está apresentada na nota 28.

A Vale S.A., em conjunto com suas controladas (“Vale” ou “Companhia”), é uma das maiores produtoras de minério de ferro e níquel do mundo. A Vale produz também pelotas de minério de ferro e cobre. Os concentrados de níquel e cobre contêm subprodutos de metais do grupo platina (“PGM”), ouro, prata e cobalto. A maior parte destes produtos são vendidos para o mercado internacional por meio da principal trading do grupo, a Vale International S.A. (“VISA”), uma subsidiária integral da Vale que está localizada na Suíça.

A Companhia participa da exploração mineral *greenfield* em seis países, sendo eles Brasil, EUA, Canadá, Chile, Peru e Indonésia, e opera grandes sistemas logísticos no Brasil e em outras regiões do mundo, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos, integrados às operações de mineração. Além disso, a Companhia dispõe de centros de distribuição para dar suporte à entrega de minério de ferro ao redor do mundo.

Estrategicamente, a Vale também detém investimentos em negócios de energia visando atender parte de sua necessidade de consumo de energia por meio de fontes renováveis.

Os negócios da Companhia estão organizados em dois segmentos operacionais, “Soluções para Minério de Ferro” e “Metais para Transição Energética” (nota 4).

Soluções para Minério de Ferro – Compreende a extração de minério de ferro e produção de pelotas, bem como os corredores norte, sul e sudeste de transporte, incluindo ferrovias, portos e terminais, vinculados às operações de mineração.

- **Minério de ferro.** Atualmente, a Vale opera três sistemas no Brasil para a produção e distribuição de minério de ferro. O Sistema Norte (Carajás, Estado do Pará, Brasil) é totalmente integrado e consiste em três complexos de mineração e um terminal marítimo. O Sistema Sudeste (Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil) é totalmente integrado, consistindo em três complexos minerários, uma ferrovia, um terminal marítimo e um porto. O Sistema Sul (Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil) consiste em dois complexos minerários e dois terminais marítimos.
- **Pelotas de minério de ferro.** Atualmente, a Vale opera seis plantas de pelotização no Brasil e duas em Omã.

Metais para Transição Energética – Compreende a produção de minerais não ferrosos, incluindo as operações de níquel (coprodutos e subprodutos) e cobre. Em 2023, a Companhia reorganizou os ativos deste segmento, transferindo estes ativos para uma holding, a “Vale Base Metals Limited”. Em abril de 2024, a Vale concluiu a venda de participação minoritária deste negócio para a Manara Minerals (notas 3 e 15b).

Níquel. As principais operações de níquel da Companhia são conduzidas pela Vale Canada Limited (“Vale Canada”), que possui minas e plantas de processamento no Canadá e na Indonésia, e controla e opera instalações de refino de níquel no Reino Unido e no Japão. Em junho de 2024, a Companhia concluiu o desinvestimento na PT Vale Indonesia Tbk (“PTVI”), resultando na perda do controle desta operação (nota 15a). A Vale também tem operações de níquel em Onça Puma, localizadas no Estado do Pará.

- **Cobre.** No Brasil, a Vale produz concentrados de cobre em Sossego e Salobo, em Carajás, Estado do Pará. No Canadá, por meio da Vale Canadá, a Vale produz concentrados de cobre e cátodos de cobre, associados às suas operações de mineração de níquel em Sudbury (localizada em Ontário), Voisey’s Bay (localizada em Newfoundland e Labrador) e Thompson (localizada em Manitoba).
- **Cobalto, PGM e outros metais preciosos.** O minério extraído pela Vale Canada em Sudbury, produz cobalto, PGMs, prata e ouro como subprodutos, sendo processados nas instalações de refino em Port Colborne, Ontário. No Canadá, a Vale Canada também produz cobalto refinado em suas instalações de Long Harbour em Newfoundland e Labrador. As operações de cobre em Sossego e Salobo também produzem prata e ouro como subprodutos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas da Companhia (“demonstrações financeiras intermediárias”) foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”). Todas as informações relevantes para as demonstrações financeiras intermediárias, e somente essas informações, estão apresentadas e consistentes com aquelas utilizadas pela Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Exceto pela política contábil descrita na nota 7 – Tributos, as políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

O Conselho de Administração autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias no dia 25 de julho de 2024.

a) Normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente

Em abril de 2024, o IASB emitiu a *IFRS 18 – Presentation and Disclosure in Financial Statements*, que substitui a *IAS 1 – Presentation of Financial Statements*. A IFRS 18 introduz novos requerimentos para apresentação da demonstração do resultado, requer divulgação sobre medidas de desempenho definidas pela Administração e inclui novos requisitos sobre agregação e desagregação das informações nas demonstrações financeiras. A IFRS 18 estará vigente a partir de 1º de janeiro de 2027 e a Companhia está avaliando os potenciais impactos decorrentes desta norma.

Adicionalmente, algumas outras normas, alterações e interpretações contábeis foram emitidas recentemente, porém, ainda não estão em vigor ou não tiveram impacto material nestas demonstrações financeiras intermediárias. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma, e não espera que estas normas gerem impacto material nas demonstrações financeiras de períodos subsequentes.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora e de suas controladas no Brasil é o real (“R\$”), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Vale opera (“moeda funcional”). A moeda funcional das principais controladas diretas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar americano (“US\$”).

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter as informações financeiras de controladas com moeda diferente da moeda funcional da Vale foram:

	Taxa final		Período de três meses findo em 30 de junho de		Taxa média Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023	2024	2023	2024	2023
	Dólar Americano (“US\$”)	5,5589	4,8413	5,2129	4,9485	5,0843
Dólar Canadense (“CAD”)	4,0620	3,6522	3,8107	3,6860	3,7426	3,7654
Euro (“EUR”)	5,9547	5,3516	5,6132	5,3867	5,4969	5,4831

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

3. Principais eventos e transações relacionados ao período de três meses findo em 30 de junho de 2024

- **Remuneração aos acionistas** – Em julho de 2024 (evento subsequente), o Conselho de Administração aprovou remuneração aos acionistas no valor de US\$1.608 (R\$8.940 milhões), cujo pagamento é esperado para setembro de 2024. Maiores detalhes estão apresentados na nota 28(d) destas demonstrações financeiras intermediárias.
- **Desinvestimento na PT Vale Indonesia (PTVI)** – Em junho de 2024, a Companhia, juntamente com Sumitomo Metal Mining Co. Ltd. e PT Mineral Industri Indonesia ("MIND ID"), concluíram a transação de desinvestimento na PTVI. Como resultado, a Vale recebeu US\$155 (R\$862 milhões) e perdeu o controle sobre a PTVI, reconhecendo um ganho de US\$1,059 (R\$5.710 milhões) no resultado do período findo em 30 de junho de 2024. Maiores detalhes estão apresentados na nota explicativa 15(a) destas demonstrações financeiras intermediárias.
- **Emissão e recompra de *bonds*** – Em junho de 2024, a Companhia emitiu *bonds* com cupom de 6,45% ao ano e com vencimento em 2054, no montante de US\$1 bilhão (R\$5.389 milhões). Em julho de 2024 (evento subsequente), este valor foi substancialmente utilizado para resgatar títulos com vencimento em 2026, 2036 e 2039. Maiores detalhes estão apresentados na nota 9(c) destas demonstrações financeiras intermediárias.
- **Parceria estratégica no negócio de Metais para Transição Energética** – Em abril de 2024, a Companhia concluiu a transação em que a Manara Minerals adquire 10% de participação na Vale Base Metals Limited, que é a holding do negócio de Metais para Transição Energética, pelo valor de US\$2.455 (R\$12.697 milhões). Com isso, a Vale reconheceu um ganho de US\$895 (R\$4.593 milhões) no patrimônio líquido como "Transações com acionistas não controladores". Maiores detalhes estão apresentados na nota 15(b) destas demonstrações financeiras intermediárias.

4. Informações por segmento de negócios e área geográfica

Os segmentos operacionais reportáveis estão alinhados com os produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, que incluem o Comitê Executivo e o Conselho de Administração, utilizam o LAJIDA (EBITDA) ajustado como uma das medidas de desempenho.

Em 2024, alinhado com a forma como a Administração e o Conselho de Administração avaliam o desempenho da Vale, a Companhia alterou sua definição de LAJIDA (EBITDA) ajustado para incluir o "LAJIDA (EBITDA) de coligadas e *joint ventures*", que é uma medida do "resultado de participações societárias" (nota 14) excluindo (i) resultado financeiro líquido; (ii) depreciação, exaustão e amortização; (iii) tributos e (iv) *impairments*.

Portanto, o LAJIDA (EBITDA) ajustado da Companhia é definido como o lucro ou prejuízo operacional, incluindo o LAJIDA (EBITDA) de coligadas e *joint ventures*; e excluindo (i) depreciação, exaustão e amortização; e (ii) redução ao valor recuperável e resultado com baixa de ativos não circulantes, líquido e outros. A informação comparativa nestas demonstrações financeiras intermediárias foi revisada para refletir esta alteração na definição do LAJIDA (EBITDA) ajustado.

Adicionalmente, como resultado da reorganização dos ativos e da governança estabelecida pela Companhia para o segmento de Metais para Transição Energética, o segmento "Outros" foi reorganizado para refletir uma melhor alocação dos efeitos nos segmentos de Soluções de Minério de Ferro e Metais para Transição Energética. Esses efeitos foram alocados a cada segmento a partir do período findo em 30 de junho de 2024.

Segmento	Principais atividades
Soluções de Minério de Ferro	Compreendem a extração e produção de minério de ferro, produção de pelotas, outros produtos ferrosos e serviços de logística relacionados.
Metais para Transição Energética	Incluem a extração e produção de níquel e subprodutos (ouro, prata, cobalto, metais preciosos e outros) e cobre, bem como seus subprodutos (ouro e prata).
Outros	Inclui despesas corporativas não alocadas aos segmentos reportáveis, pesquisa e desenvolvimento de projetos de exploração <i>greenfield</i> , bem como as despesas relacionadas ao evento de Brumadinho e a descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

a) LAJIDA (EBITDA) ajustado

	Notas	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2024	2023 (revisado)	2024	2023 (revisado)
Minério de ferro		3.071	3.175	5.578	5.871
Pelotas de minério de ferro		724	757	1.606	1.449
Outros produtos e serviços ferrosos		92	150	162	220
Soluções de Minério de Ferro		3.887	4.082	7.346	7.540
Níquel		108	240	125	593
Cobre		351	236	635	456
Outros metais de transição energética		(52)	-	(96)	
Metais para Transição Energética		407	476	664	1.049
Outros (i)		(301)	(560)	(579)	(877)
LAJIDA (EBITDA) ajustado		3.993	3.998	7.431	7.712
Depreciação, exaustão e amortização		(793)	(779)	(1.507)	(1.435)
Redução ao valor recuperável e resultado com baixa de ativos não circulantes, líquido e outros (ii)		928	(118)	855	(157)
LAJIDA (EBITDA) de coligadas e <i>joint ventures</i>		(253)	(229)	(456)	(367)
Lucro operacional		3.875	2.872	6.323	5.753
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	14	112	5	236	(50)
Resultado financeiro	6	(1.252)	(157)	(1.689)	(687)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		2.735	2.720	4.870	5.016

(i) Inclui receitas (despesas) da Vale Base Metals Limited que não foram alocadas ao segmento operacional, nos montantes de US\$2 (R\$3 milhões) e US\$(45) (R\$(242) milhões) para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2024.

(ii) Inclui os ajustes de US\$82 (R\$447 milhões) e US\$149 (R\$778 milhões) nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2024 (2023: US\$52 (R\$255 milhões) e US\$87 (R\$440 milhões), respectivamente), para refletir a performance das transações de *streaming* a preços de cotação de mercado.

b) Receita líquida de vendas pelo destino de embarque

	Período de três meses findo em 30 de junho de 2024						
	Soluções de Minério de Ferro			Metais para Transição Energética			Total
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos e serviços ferrosos	Níquel e outros produtos	Cobre	Outros metais de transição energética	
China	4.787	-	-	84	94	29	4.994
Japão	710	87	1	129	-	-	927
Ásia, exceto Japão e China	605	112	2	82	136	-	937
Brasil	273	410	172	12	-	1	868
Estados Unidos	-	51	-	196	-	7	254
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	-	107	-	141	39	-	287
Alemanha	89	49	-	81	67	-	286
Europa, exceto Alemanha	265	11	-	141	366	10	793
Oriente Médio, África e Oceania	-	567	-	7	-	-	574
Receita de vendas, líquida	6.729	1.394	175	873	702	47	9.920

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

	Período de três meses findo em 30 de junho de 2023						
	Soluções de Minério de Ferro			Metais para Transição Energética			
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos e serviços ferrosos	Níquel e outros produtos	Cobre	Outros	Total
China	4.364	2	-	217	55	-	4.638
Japão	623	54	-	147	-	-	824
Ásia, exceto Japão e China	519	67	3	227	-	-	816
Brasil	361	465	124	18	-	26	994
Estados Unidos	-	97	-	334	-	-	431
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	-	102	-	123	2	-	227
Alemanha	47	-	1	123	123	-	294
Europa, exceto Alemanha	321	119	-	181	312	-	933
Oriente Médio, África e Oceania	-	507	-	9	-	-	516
Receita de vendas, líquida	6.235	1.413	128	1.379	492	26	9.673

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2024						
	Soluções de Minério de Ferro			Metais para Transição Energética			
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos e serviços ferrosos	Níquel e outros produtos	Cobre	Outros metais de transição energética	Total
China	8.315	-	-	138	186	29	8.668
Japão	1.230	152	1	226	-	-	1.609
Ásia, exceto Japão e China	1.204	151	5	190	200	-	1.750
Brasil	602	931	317	20	-	4	1.874
Estados Unidos	-	103	-	374	-	20	497
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	-	228	-	264	101	-	593
Alemanha	157	84	-	177	194	-	612
Europa, exceto Alemanha	506	52	-	299	598	21	1.476
Oriente Médio, África e Oceania	7	1.278	-	15	-	-	1.300
Receita de vendas, líquida	12.021	2.979	323	1.703	1.279	74	18.379

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2023						
	Soluções de Minério de Ferro			Metais para Transição Energética			
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos e serviços ferrosos	Níquel e outros produtos	Cobre	Outros	Total
China	7.639	2	-	295	109	-	8.045
Japão	1.102	106	-	305	-	-	1.513
Ásia, exceto Japão e China	922	108	5	367	44	-	1.446
Brasil	722	874	229	37	-	51	1.913
Estados Unidos	-	183	-	759	-	-	942
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	1	248	-	266	2	-	517
Alemanha	138	33	1	297	253	-	722
Europa, exceto Alemanha	693	258	-	543	574	-	2.068
Oriente Médio, África e Oceania	-	923	-	18	-	-	941
Receita de vendas, líquida	11.217	2.735	235	2.887	982	51	18.107

Nenhum cliente representou isoladamente 10% ou mais das receitas da Companhia nos períodos apresentados acima.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

c) Ativos por segmento

	30 de junho de 2024				31 de dezembro de 2023			
	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Outros	Total	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Outros	Total
	Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i>	1.320	1.910	485	3.715	1.349	-	523
Imobilizado e Intangíveis	34.598	17.483	2.696	54.777	38.376	18.341	3.310	60.027

	Período de três meses findo em 30 de junho de 2024				Período de três meses findo em 30 de junho de 2023			
	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Outros	Total	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Outros	Total
	Adições ao imobilizado e intangível							
Manutenção de capacidade operacional (i)	613	372	15	1.000	472	326	34	832
Expansão de capacidade operacional	293	33	2	328	255	95	26	376
	906	405	17	1.328	727	421	60	1.208

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2024				Período de seis meses findo em 30 de junho de 2023			
	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Outros	Total	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Outros	Total
	Adições ao imobilizado e intangível							
Manutenção de capacidade operacional (i)	1.294	700	34	2.028	984	589	63	1.636
Expansão de capacidade operacional	613	72	10	695	491	167	44	702
	1.907	772	44	2.723	1.475	756	107	2.338

(i) De acordo com a política de remuneração aos acionistas da Companhia, o valor mínimo da remuneração ao acionista é de 30% do LAJIDA (EBITDA) ajustado menos os investimentos realizados em manutenção de capacidade operacional.

d) Ativos por área geográfica

	30 de junho de 2024				31 de dezembro de 2023			
	Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i>	Intangíveis	Imobilizado	Total	Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i>	Intangíveis	Imobilizado	Total
Brasil	1.805	8.451	30.317	40.573	1.872	9.822	33.769	45.463
Canadá	-	1.742	11.703	13.445	-	1.808	11.890	13.698
Américas, exceto Brasil e Canadá	-	-	4	4	-	-	4	4
Indonésia	1.910	-	57	1.967	-	-	59	59
China	-	1	10	11	-	1	14	15
Ásia, exceto Indonésia e China	-	-	672	672	-	-	731	731
Europa	-	-	603	603	-	-	678	678
Omã	-	1	1.216	1.217	-	-	1.251	1.251
Total	3.715	10.195	44.582	58.492	1.872	11.631	48.396	61.899

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

5. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2024	2023	2024	2023
Serviços	(1.200)	(994)	(2.231)	(1.793)
Frete	(1.184)	(999)	(2.122)	(1.681)
Depreciação, exaustão e amortização	(763)	(737)	(1.441)	(1.350)
Materiais	(720)	(716)	(1.361)	(1.307)
Pessoal	(683)	(717)	(1.236)	(1.405)
Aquisição de produtos	(496)	(547)	(870)	(1.082)
Óleo, combustível e gases	(363)	(425)	(732)	(810)
Royalties	(347)	(320)	(636)	(552)
Energia	(157)	(185)	(326)	(352)
Outros	(436)	(300)	(761)	(557)
Total	(6.349)	(5.940)	(11.716)	(10.889)

b) Despesas com vendas e administrativas

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2024	2023	2024	2023
Pessoal	(52)	(63)	(119)	(119)
Serviços	(45)	(36)	(79)	(68)
Depreciação e amortização	(9)	(14)	(19)	(25)
Outros	(31)	(26)	(60)	(45)
Total	(137)	(139)	(277)	(257)

c) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Notas	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2024	2023	2024	2023
Despesas relacionadas ao evento de Brumadinho	23	(69)	(271)	(171)	(382)
Provisão para processos judiciais	26(a)	(54)	(52)	(104)	(83)
Programa de participação nos lucros		(40)	(32)	(125)	(87)
Redução ao valor recuperável e resultado com baixa de ativos não circulantes, líquido (i)	15(a)	1.010	(66)	1.004	(70)
Outros		(126)	(33)	(139)	(55)
Total		721	(454)	465	(677)

(i) No período de três meses findo em 30 de junho de 2024, inclui o ganho decorrente do desinvestimento na PT Vale Indonesia Tbk no valor de US\$1.059 (R\$5.710 milhões) (nota 15a) e perdas líquidas com baixa de imobilizado e intangível no valor de US\$49 (R\$266 milhões) (notas 16 e 17).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

6. Resultado financeiro

	Notas	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras					
Aplicações financeiras		75	82	156	170
Outras		3	24	31	57
		78	106	187	227
Despesas financeiras					
Juros brutos de empréstimos e financiamentos	9(c)	(203)	(180)	(369)	(355)
Juros sobre REFIS		(23)	(38)	(51)	(76)
Juros sobre passivos de arrendamento	22	(14)	(15)	(28)	(30)
Juros sobre passivo de fornecedores		(44)	(53)	(90)	(91)
Outras		(81)	(111)	(166)	(165)
		(365)	(397)	(704)	(717)
Outros itens financeiros, líquidos					
Perdas cambiais e monetárias, líquidas		(253)	(750)	(626)	(1.226)
Debêntures participativas	20	(241)	321	(77)	274
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	18(c)	(471)	563	(469)	755
		(965)	134	(1.172)	(197)
Total		(1.252)	(157)	(1.689)	(687)

7. Tributos

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo do Pilar Dois para uma reforma tributária internacional. Grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras, deverão calcular sua alíquota efetiva em cada país onde operam. A alíquota efetiva de tributos sobre o lucro de cada país, calculada neste modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE.

Quando a alíquota efetiva GloBE de qualquer entidade do grupo econômico, agregada por jurisdição onde o grupo opera, for inferior à alíquota mínima definida em 15%, o grupo multinacional deverá pagar um valor complementar de tributo sobre o lucro, referente à diferença entre sua alíquota efetiva GloBE e a alíquota mínima.

A partir de 2024, a Companhia está sujeita às regras modelo do Pilar Dois da OCDE na Holanda, Suíça, Reino Unido, Japão e Luxemburgo. No entanto, não houve impacto material no cálculo do imposto de renda devido a este assunto e a Companhia não espera impactos futuros nas demonstrações financeiras.

A despesa de imposto de renda é reconhecida com base na estimativa da alíquota efetiva ponderada esperada para o ano, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos integralmente no período intermediário. Desta forma, a alíquota efetiva na demonstração financeira intermediária pode divergir da estimativa da administração da alíquota efetiva para a demonstração financeira anual. A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Notas	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2024	2023	2024	2023
Lucro antes dos tributos sobre o lucro					
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação (34%)		(930)	(925)	(1.656)	(1.705)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:					
Incentivos fiscais		298	497	767	902
Resultado de participações societárias		4	33	(3)	3
Redução de prejuízos fiscais		369	(172)	213	(243)
Reversão do imposto de renda diferido relacionado à Fundação Renova	24	-	(1.078)	-	(1.078)
Reclassificação dos ajustes acumulados de conversão para o resultado		(4)	-	(22)	-
Ganho no desinvestimento na PTVI	15(a)	358		358	
Outros		(61)	(147)	(71)	(89)
Tributos sobre o lucro		34	(1.792)	(414)	(2.210)
Tributos correntes		(639)	(404)	(1.373)	(622)
Tributos diferidos		673	(1.388)	959	(1.588)
Tributos sobre o lucro		34	(1.792)	(414)	(2.210)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

b) Imposto de renda diferido ativos e passivos

	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.565	870	8.695
Efeitos no resultado	875	(96)	971
Incorporação	(2)	(2)	-
Outros resultados abrangentes	602	15	587
Transferências entre ativo e passivo	50	50	-
Ajuste de conversão	(1.159)	(31)	(1.128)
Saldo em 30 de junho de 2024	9.931	806	9.125
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10.770	1.413	9.357
Efeitos no resultado	(1.620)	(32)	(1.588)
Outros resultados abrangentes	(30)	(2)	(28)
Ajuste de conversão	784	32	752
Saldo em 30 de junho de 2023	9.904	1.411	8.493

c) Tributos sobre o lucro – Programa de refinanciamento (“REFIS”)

	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023
Passivo circulante	383	428
Passivo não circulante	1.284	1.723
Passivo REFIS	1.667	2.151
Taxa SELIC	10,50%	11,75%

O saldo é substancialmente proveniente da adesão ao REFIS dos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e coligadas estrangeiras de 2003 a 2012. Esse saldo é devido com juros indexados à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e será pago em parcelas mensais até outubro de 2028 e o impacto de atualização do passivo pela SELIC é registrado no resultado financeiro da Companhia (nota 6).

d) Posições fiscais incertas

O valor atuado em discussão com as autoridades fiscais é de US\$4.982 (R\$27.694 milhões) em 30 de junho de 2024 (31 de dezembro 2023: US\$5.408 (R\$26.194 milhões)), que inclui a redução de prejuízos fiscais no montante de US\$658 (R\$3.656 milhões) em 30 de junho de 2024 (31 de dezembro 2023: US\$658 (R\$3.656 milhões)), caso a autoridade fiscal não aceite o tratamento fiscal adotado pela Companhia em relação a esses temas.

	30 de junho de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Autuado (i)	Não atuado (ii)	Total	Autuado (i)	Não atuado (ii)	Total
Incertezas fiscais não registradas no balanço patrimonial (iii)						
Cálculo do preço de transferência sobre a exportação de minério para trading no exterior	1.967	2.610	4.577	2.144	3.010	5.154
Despesas de Juros sobre o Capital Próprio	1.361	-	1.361	1.511	-	1.511
Processo relacionado ao imposto pago no exterior	461	-	461	512	-	512
Amortização de ágio	696	117	813	606	190	796
Despesas com repasses à Fundação Renova	150	467	617	167	536	703
Outros	347	-	347	468	-	468
	4.982	3.194	8.176	5.408	3.736	9.144
Incertezas fiscais registradas no balanço patrimonial						
Dedução de CSLL no Brasil	165	-	165	183	-	183
	165	-	165	183	-	183

(i) Inclui os efeitos tributários da redução de prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL sem multa e juros.

(ii) Inclui o valor de principal, sem multa e juros.

(iii) Com base na avaliação de seus assessores jurídicos internos e externos, a Companhia acredita que o tratamento fiscal adotado para estes assuntos será aceito em decisões de tribunais superiores de última instância.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

e) Tributos a recuperar e a recolher

	Ativo circulante		Ativo não circulante		Consolidado Passivo circulante	
	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023
	Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS")	212	232	2	5	36
PIS e COFINS	244	355	981	1.010	4	615
Tributos sobre o lucro	195	302	346	358	1.031	429
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais ("CFEM")	-	-	-	-	71	93
Outros	8	11	-	1	100	152
Total	659	900	1.329	1.374	1.242	1.314

8. Lucro básico e diluído por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	2.769	892	4.448	2.729
Em milhares de ações				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	4.274.769	4.396.778	4.283.095	4.424.788
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação e potenciais ações ordinárias	4.279.782	4.400.609	4.288.108	4.428.619
Lucro básico e diluído por ação				
Ação ordinária (US\$)	0,65	0,20	1,04	0,62

9. Reconciliação dos fluxos de caixa

a) Fluxos de caixa das atividades operacionais

	Notas	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		4.870	5.016
Ajustado por:			
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	14	(236)	50
Redução ao valor recuperável e resultado com baixa de ativos não circulantes, líquido	5(c)	(1.004)	70
Revisão nas estimativas dos passivos relacionados a Brumadinho	23	(20)	140
Revisão nas estimativas relacionadas à descaracterização de barragens	25	(131)	-
Depreciação, exaustão e amortização		1.507	1.435
Resultado financeiro, líquido	6	1.689	687
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber	10	1.768	1.439
Estoques	11	(461)	(520)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	12	(150)	465
Outros ativos e passivos, líquidos		(1.000)	(1.243)
Caixa gerado pelas operações		6.832	7.539

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

b) Fluxos de caixa das atividades de investimento

	Notas	Período de seis meses findo em	
		2024	30 de junho de 2023
Caixa recebido na alienação parcial das ações da VBML	15(b)	2.455	
Caixa recebido na alienação parcial das ações da PTVI	15(a)	155	
Caixa recebido na venda da Companhia Siderúrgica do Pecém	15(f)	-	1.082
Contribuição de capital para a Companhia Siderúrgica do Pecém	15(f)	-	(1.149)
Recebimentos (desembolsos) provenientes da alienação de investimentos, líquido		2.610	(67)

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Cotados no mercado secundário	Outros contratos de dívida no Brasil	Outros contratos de dívida no mercado internacional	Total
31 de dezembro de 2023	7.474	250	4.747	12.471
Adições	1.000	-	960	1.960
Pagamentos	(51)	(24)	(517)	(592)
Juros pagos (i)	(227)	(11)	(159)	(397)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	722	(35)	284	971
Efeito de taxa de câmbio	(53)	(30)	29	(54)
Juros provisionados	227	11	144	382
Variação não caixa	174	(19)	173	328
30 de junho de 2024	8.370	196	5.204	13.770
31 de dezembro de 2022	6.497	280	4.404	11.181
Adições	1.500	-	300	1.800
Pagamentos	(517)	(38)	(65)	(620)
Juros pagos (i)	(237)	(16)	(116)	(369)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	746	(54)	119	811
Efeito de taxa de câmbio	7	34	3	44
Juros provisionados	234	16	131	381
Variação não caixa	241	50	134	425
30 de Junho de 2023	7.484	276	4.657	12.417

(i) Classificado como fluxos de caixa gerado nas atividades operacionais.

Adições

- Em junho de 2024, a Companhia emitiu bonds de US\$1 bilhão (R\$5.389 milhões) com cupom de 6,45% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2054. Em julho de 2024 (evento subsequente), a Vale resgatou títulos com vencimento em 2026, 2036 e 2039, no valor total de US\$970 (R\$5.251 milhões) e pagou um prêmio de US\$38 (R\$207 milhões).
- Em abril de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Canadian Imperial Bank of Commerce ("CIBC") no valor de US\$90 (R\$451 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2024.
- Em março de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Japan Bank of International Cooperation ("JBIC") no valor de US\$360 (R\$1.791 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2035.
- Em março de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o CIBC no valor de US\$60 (R\$300 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2024.
- Em fevereiro de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Santander no valor de US\$166 (R\$827 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2025.
- Em fevereiro de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Credit Agricole no valor de US\$34 (R\$170 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

- Entre janeiro e fevereiro de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Bradesco no valor de US\$250 (R\$1.238 milhões) com taxa fixa e vencimento em 2025.
- Em março de 2023, a Companhia contratou um empréstimo com o Industrial and Commercial Bank of China Limited, Panama Branch ("ICBC") no valor de US\$300 (R\$1.581 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2028.
- Em junho de 2023, a Companhia emitiu bonds de US\$1.500 (R\$7.277 milhões) com cupom de 6,125% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2033.

Pagamentos

- Em janeiro de 2024, a Companhia realizou pagamento de juros e principal de debêntures, no valor de US\$46 (R\$226 milhões).
- Em janeiro de 2023, a Companhia realizou pagamento de juros e principal de debêntures, no valor de US\$24 (R\$124 milhões).
- Em junho de 2023, a Companhia resgatou bonds com vencimentos em 2026, 2036 e 2039 no valor total de US\$500 (R\$2.426 milhões), pagando prêmio de US\$22 (R\$106 milhões), que foi registrado como "Despesas com recompra de bonds" no resultado financeiro do período de três meses findo em 30 de junho de 2023.

d) Transações que não envolveram caixa

Transações que não envolveram caixa:	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2024	2023
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	13	10

10. Contas a receber

	Notas	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023
Recebíveis de contratos com clientes			
Terceiros			
Soluções de Minério de Ferro		1.550	3.406
Metais para Transição Energética		663	743
Outros		8	3
Partes relacionadas	29(b)	156	89
Contas a receber		2.377	4.241
Perda de crédito esperada		(45)	(44)
Contas a receber, líquidas		2.332	4.197

Contratos de venda a preços provisórios – A Companhia está exposta principalmente ao risco do preço do minério de ferro e cobre. O preço final de venda destas *commodities* é calculado com base no período de cotação estipulado nos contratos de venda, que geralmente é posterior à data de reconhecimento da receita. Portanto, a Companhia reconhece a receita inicialmente com base em uma fatura provisória e o contas a receber dos produtos com preços provisórios são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nota 19), sendo estas alterações no valor do contas a receber registradas na receita de vendas da Companhia.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

A sensibilidade do risco da Companhia na liquidação final do contas a receber com preços provisórios está apresentada a seguir:

				30 de junho de 2024
	Mil toneladas métricas	Preço provisório (US\$/ton)	Variação	Efeito na receita (US\$ milhões)
Minério de ferro	20.093	107	+/- 10%	+/- 214
Cobre	64	8.986	+/- 10%	+/- 57

11. Estoques

	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023
Produtos acabados		
Soluções de Minério de Ferro	2.459	2.457
Metais para Transição Energética	569	640
	3.028	3.097
Produtos em elaboração	868	567
Material de consumo	1.052	1.159
Redução ao valor realizável líquido (i)	(155)	(139)
Total de estoques	4.793	4.684

(i) No período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, o efeito no resultado da redução ao valor realizável líquido foi de US\$53 (R\$265 milhões) (2023: US\$47 (R\$232 milhões)).

12. Fornecedores e empreiteiros

	Notas	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023
Brasil – Terceiros		2.759	3.461
Exterior – Terceiros		1.748	1.653
Partes relacionadas	29(b)	262	158
Total		4.769	5.272

A Companhia realiza acordos de financiamento de fornecedores, os quais não modificam substancialmente os termos e condições dos passivos originais, que continuam a ser apresentados como fornecedores. O saldo em aberto relativo a essas transações é de US\$1.391 (R\$7.730 milhões) em 30 de junho de 2024 (31 de dezembro de 2023: US\$1.438 (R\$6.966 milhões)), dos quais US\$221 (R\$1.227 milhões) (31 de dezembro de 2023: US\$221 (R\$1.073 milhões)) referem-se a estruturas estabelecidas pela Companhia com o objetivo exclusivo de possibilitar aos fornecedores de pequeno e médio porte a antecipação de seus recebíveis com taxas de juros menores, em linha com o pilar social da Companhia.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

13. Outros ativos e passivos financeiros

Notas	Circulante		Não circulante	
	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023
Outros ativos financeiros				
Caixa restrito	-	-	4	4
Instrumentos financeiros derivativos	18	168	109	544
Investimentos em ações	-	-	47	45
	168	271	160	593
Outros passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	18	36	105	95
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29(b)	144	-	-
Passivos relacionados a outorga da concessão	13(a)	680	2.551	3.278
Adiantamentos e outras obrigações (i)	-	508	-	-
	1.467	1.676	2.656	3.373

(i) Inclui adiantamentos recebidos de clientes e outras obrigações financeiras.

a) Passivos relacionados a outorga da concessão

	Consolidado					Taxa de desconto			Prazo remanescente das obrigações
	31 de dezembro de 2023	Revisão de estimativas	Atualizações monetárias e ajuste ao valor presente	Desembolsos	Ajustes de conversão	30 de junho de 2024	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023	
Obrigação de pagar	1.130	-	53	(29)	(147)	1.007	11.04%	11.04%	33 anos
Investimentos em infraestrutura	2.739	(99)	69	(142)	(343)	2.224	6.48% – 6.51%	5.17% – 5.54%	8 anos
	3.869	(99)	122	(171)	(490)	3.231			
Passivo circulante	591					680			
Passivo não circulante	3.278					2.551			
Passivo	3.869					3.231			

A Companhia está atualmente em discussões com o Ministério dos Transportes sobre as condições gerais para a otimização dos planos de investimentos dos contratos de concessão da Estrada de Ferro Carajás (“EFC”) e Estrada de Ferro Vitória Minas (“EFVM”), ambos atualmente sendo cumpridos pela Vale de acordo com os contratos vigentes.

Uma possível alteração nos acordos ainda é incerta, pois está sujeita à conclusão das negociações e aprovação pela Companhia e autoridades competentes. Qualquer alteração nas obrigações existentes será registrada pela Vale após a conclusão das negociações e com base nos termos finais acordados.

Portanto, até que haja qualquer alteração nos contratos de concessão existentes, a Companhia continuará cumprindo com suas obrigações constantes nos contratos, as quais estão refletidas no passivo registrado pela Companhia nestas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

14. Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures

	% de participação	31 de dezembro de 2023	Resultado de participações societárias	Dividendos declarados	Ajuste de conversão de moeda	Remensuração a valor justo (i)	Outros	30 de junho de 2024
Coligadas e joint ventures								
Soluções de Minério de Ferro								
Baovale Mineração S.A.	50,00	28	1	(1)	(4)	-	(1)	23
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	50,00	73	13	-	(10)	-	-	76
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	50,89	49	8	(6)	(7)	-	-	44
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	50,90	63	8	-	(9)	-	6	68
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	51,00	150	19	(8)	(20)	-	-	141
MRS Logística S.A.	49,01	640	70	-	(88)	-	-	622
VLI S.A.	29,60	346	48	-	(48)	-	-	346
Samarco Mineração S.A. (nota 24)	50,00	-	-	-	-	-	-	-
		1.349	167	(15)	(186)	-	5	1.320
Metals para Transição Energética								
PT Vale Indonesia Tbk	33,88	-	-	-	-	1.910	-	1.910
		-	-	-	-	1.910	-	1.910
Outros								
Aliança Geração de Energia S.A.	55,00	356	17	-	(50)	-	19	342
Aliança Norte Energia Participações S.A.	51,00	106	(5)	-	(13)	-	-	88
Outros		61	1	(1)	(8)	-	2	55
		523	13	(1)	(71)	-	21	485
Resultado de participações em coligadas e joint ventures		1.872	180	(16)	(257)	1.910	26	3.715
Outros resultados em coligadas e joint ventures		-	56	-	-	-	-	-
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures		-	236	-	-	-	-	-

(i) Refere-se a remensuração a valor justo da parcela remanescente do investimento detido pela Vale na PT Vale Indonesia Tbk ("PTVI"), após o fechamento da transação de desinvestimento (nota 15a).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

15. Aquisições e desinvestimentos

	Referência	Período de três meses findo em 30 de junho de 2024		Período de seis meses findo em 30 de junho de 2024	
		Resultado com baixa de ativos não circulantes	Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	Resultado com baixa de ativos não circulantes	Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures
PT Vale Indonesia Tbk	15(a)	1.059	-	1.059	-
		1.059	-	1.059	-

	Referência	Período de três meses findo em 30 de junho de 2023		Período de seis meses findo em 30 de junho de 2023	
		Resultado com baixa de ativos não circulantes	Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	Resultado com baixa de ativos não circulantes	Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures
Mineração Rio do Norte	15(e)	-	(93)	-	(93)
Companhia Siderúrgica do Pecém	15(f)	-	-	-	37
		-	(93)	-	(56)

a) Desinvestimento na PT Vale Indonesia Tbk (“PTVI”) – A PTVI possui um acordo com o governo da Indonésia para operação das minas no país (“*Contract of Work*”), com vencimento em dezembro de 2025. Para prorrogação da licença para mineração além do vencimento em 2025, a PTVI deve atender determinados requisitos do *Contract of Work*, incluindo o compromisso de atingir um determinado percentual de participantes indonésios em sua composição acionária.

Em novembro de 2023, a Companhia assinou um acordo de princípios gerais (“*Heads of Agreement*”) com a PT Mineral Industri Indonesia (“MIND ID”) e a Sumitomo Metal Mining Co., Ltd. (“SMM”) relativo à obrigação de desinvestimento. Sendo assim, os ativos e passivos da PTVI foram classificados como mantidos para venda em 31 de dezembro de 2023.

Em junho de 2024, a transação foi concluída e a Companhia reduziu sua participação na PTVI em aproximadamente 10,5%. O desinvestimento foi realizado por meio da: (i) emissão de novas ações pela PTVI, diluindo a participação da Vale em 2,1% e, (ii) por meio da venda direta pela Vale de 8,4% de ações para a MIND ID. Com a conclusão da transação, a MIND ID se tornou a maior acionista da PTVI, detendo aproximadamente 34,0% das ações emitidas, com a Companhia e a SMM detendo aproximadamente 33,9% e 11,5%, respectivamente. A conclusão da transação cumpre as obrigações de desinvestimento do *Contract of Work* e satisfaz uma condição fundamental para que a PTVI prolongue sua licença de mineração até 2035, com possibilidade de estender a licença para além deste período condicionada ao atendimento de determinados requisitos.

Com a transação, a Vale recebeu US\$155 (R\$862 milhões) por suas ações e perdeu o controle sobre a PTVI e, a partir de então, não irá mais consolidar a PTVI, que será contabilizada como uma coligada pelo método de equivalência patrimonial, devido a influência significativa detida pela Vale.

Como resultado da transação, a Companhia reconheceu um ganho de US\$1.059 (R\$5.710 milhões) no resultado do período de três meses findo em 30 de junho de 2024, como “Outras despesas operacionais, líquidas”. Este ganho é derivado da reclassificação dos ajustes acumulados de conversão no valor de US\$1.063 (R\$5.728 milhões) e do ganho com a remensuração do investimento remanescente a valor justo no valor de US\$657 (R\$3.654 milhões), líquidos da perda associada à redução da participação na PTVI no montante de US\$661 (R\$3.672 milhões). Os efeitos desta transação estão sumarizados abaixo:

	28 de junho de 2024
Contraprestação recebida	155
Investimento remanescente de 33,9% a valor justo (i)	1.910
Efeitos da desconsolidação:	
Desreconhecimento dos ativos líquidos da PTVI	(3.697)
Ganho com o desreconhecimento da participação de acionistas não controladores	1.628
Ganho com a reclassificação de ajustes acumulados de conversão	1.063
Ganho na transação registrado no resultado	1.059

(i) O Valor justo do investimento remanescente de 33,9% foi estimado com base em laudo emitido por avaliador externo. O laudo considerou o método de fluxo de caixa descontado. As premissas chave utilizadas foram (i) taxa de desconto de 7,75% com prêmio de risco incremental de aproximadamente 1,00% para determinados ativos, (ii) vida útil dos ativos até 2065, e (iii) intervalo de preços projetados para níquel entre US\$/t 17.501 e US\$/t 21.000.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Balço patrimonial da PTVI classificado como mantido para venda

	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	-	703
Contas a receber	-	20
Estoques	-	80
Tributos a recuperar	-	117
Investimentos	-	13
Imobilizado	-	2.792
Intangíveis	-	69
Outros ativos	-	139
	-	3.933
Passivos		
Fornecedores e empreiteiros	-	172
Tributos diferidos sobre o lucro	-	213
Outros passivos	-	176
	-	561
Ativos líquidos mantidos para venda	-	3.372

b) Parceria estratégica no negócio de Metais para Transição Energética – Em julho de 2023, a Companhia assinou um acordo vinculante com a Manara Minerals, uma *joint venture* formada pela Ma'aden and Saudi Arabia's Public Investment Fund, na qual a Manara Minerals faria um investimento na Vale Base Metals Limited ("VBM"), a holding do negócio de Metais para Transição Energética. Ao mesmo tempo, Vale e Engine No. 1 celebraram outro acordo vinculante para investimento na VBM.

Em abril de 2024, a Companhia concluiu a transação com a Manara Minerals para venda de 10% do negócio, pelo valor de US\$2.455 (R\$12.697 milhões), que foi integralmente capitalizado na VBM, diluindo a Vale para uma participação acionária de 90%, mantendo o controle sob a VBM. Com isso, a Vale reconheceu um ganho pela venda no valor de US\$895 (R\$4.593 milhões) no patrimônio líquido, com efeito atribuído aos acionistas não controladores de US\$1.514 (R\$7.828 milhões), apresentados como "Transações com acionistas não controladores".

Adicionalmente, em abril de 2024, a Vale e Engine No. 1 concordaram em não seguir com os termos e condições previamente acordados e essa transação foi descontinuada, sem penalidades para ambas as partes.

c) Aquisição da Aliança Geração de Energia S.A. ("Aliança Geração") – A Aliança Geração é uma *joint venture* da Vale, que opera usinas hidrelétricas e eólicas no Brasil, na qual a Companhia detém 55% de participação acionária. O portfólio de ativos para geração de energia da entidade consiste em sete usinas hidrelétricas no estado de Minas Gerais e três usinas eólicas em operação nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará, Brasil.

Em março de 2024, a Companhia celebrou acordo vinculante com a Cemig Geração e Transmissão S.A. ("Cemig GT") para a aquisição da totalidade da participação de 45% detida pela Cemig GT na Aliança Geração, pelo valor de US\$486 (R\$2.700 milhões). A aquisição da participação na Aliança Geração será o primeiro passo para a criação de uma plataforma de energia e, após a conclusão da aquisição, a Vale buscará potenciais parceiros para essa plataforma.

Essa transação está alinhada à estratégia da Vale de ter uma matriz energética baseada em fontes renováveis no Brasil e contribui para o compromisso da Companhia de descarbonizar as operações a custos competitivos.

A partir do fechamento, que está sujeito a condições precedentes usuais, incluindo a anuência de órgãos competentes, a Vale passará a deter 100% da participação acionária, obtendo controle sobre a Aliança Geração, e consolidando seus ativos, passivos e resultado nas demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia espera que a transação seja concluída no segundo semestre de 2024.

d) Aquisição de participação societária na Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A. ("Anglo American Brasil") – Em fevereiro de 2024, a Companhia assinou um acordo vinculante com a Anglo American plc para a aquisição de 15% da Anglo American Brasil, empresa que atualmente detém o complexo Minas-Rio ("Minas-Rio"), no Brasil. Nos termos do acordo, a Vale contribuirá com recursos de minério de ferro de Serra da Serpentina e realizará um desembolso de caixa de US\$157,5 (R\$876 milhões), sujeito a ajustes na data de fechamento. Adicionalmente, dependendo dos preços de minério de ferro no futuro, poderá haver um ajuste no preço da transação cuja oscilação no valor justo desse mecanismo será reconhecida no resultado da Companhia.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Após a conclusão da transação, a Vale receberá sua parcela proporcional da produção do Minas-Rio e a Companhia também deterá uma opção de compra de uma participação adicional de 15% na operação de Minas-Rio. O preço de exercício da opção será o valor justo, calculado no momento do exercício.

O fechamento da transação está sujeito às condições precedentes usuais e previsto para ocorrer em 2025. A partir da conclusão da transação, a Anglo American Brasil será uma coligada da Vale e o investimento será contabilizado pelo método da equivalência patrimonial.

e) Mineração Rio do Norte S.A. ("MRN") – Em abril de 2023, a Vale assinou um acordo vinculante com a Ananke Alumina S.A. para vender a sua participação de 40% na MRN, que estava integralmente provisionada por *impairment* desde 2021. Em virtude de determinados compromissos remanescentes do acordo, a Companhia reconheceu uma provisão de US\$93 (R\$448 milhões), no resultado do período de três meses findo em 30 de junho de 2023, apresentado como "Resultado de participações e outros resultados em coligadas e *joint ventures*". Como resultado, a Companhia concluiu a transação em novembro de 2023 e transferiu suas ações na MRN para a Ananke Alumina S.A.

f) Venda da Companhia Siderúrgica do Pecém ("CSP") – Em julho de 2022, a Companhia assinou, em conjunto com os demais acionistas da CSP, um acordo vinculante com a ArcelorMittal Brasil S.A. ("ArcelorMittal") para a venda da CSP. Em março de 2023, a Companhia concluiu a venda de sua participação acionária na CSP para a ArcelorMittal. Com base nos termos do acordo, a Vale recebeu US\$1.042 (R\$5.637 milhões) do comprador e contribuiu capital no montante de US\$1.189 (R\$5.983 milhões) para a CSP no fechamento da transação, que foi integralmente utilizado para pagar antecipadamente a dívida líquida da CSP, conforme determinado no acordo vinculante. Adicionalmente, a Companhia desreconheceu o saldo remanescente do passivo financeiro relacionado à garantia concedida à CSP e registrou um ganho no valor de US\$37 (R\$190 milhões) como "Resultado de participações e outros resultados em coligadas e *joint ventures*" no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.

g) Vale Oman Pelletizing Company LLC ("VOPC") – Em fevereiro de 2023, o OQ Group exerceu a opção de venda de sua participação minoritária de 30% detida na VOPC. Como resultado, em abril de 2023, a Companhia concluiu a transação e adquiriu a participação minoritária anteriormente detida pelo OQ Group por US\$130 (R\$653 milhões), resultando em um ganho de US\$3 (R\$15 milhões), registrado no patrimônio líquido como "Transações com acionistas não controladores", uma vez que se trata de uma transação entre acionistas. Após o fechamento, a Vale passou a deter 100% do capital social da VOPC.

16. Intangíveis

	Ágio	Concessões	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.263	7.689	104	575	11.631
Adições	-	23	30	-	53
Baixas	-	(4)	-	(5)	(9)
Amortização	-	(125)	(29)	-	(154)
Ajuste de conversão	(252)	(989)	(12)	(73)	(1.326)
Saldo em 30 de junho de 2024	3.011	6.594	93	497	10.195
Custo	3.011	8.200	606	497	12.314
Amortização acumulada	-	(1.606)	(513)	-	(2.119)
Saldo em 30 de junho de 2024	3.011	6.594	93	497	10.195
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.189	6.434	87	528	10.238
Adições	-	167	13	3	183
Baixas	-	(7)	-	-	(7)
Amortização	-	(123)	(21)	-	(144)
Ajuste de conversão	151	530	6	44	731
Saldo em 30 de junho de 2023	3.340	7.001	85	575	11.001
Custo	3.340	8.601	600	575	13.116
Amortização acumulada	-	(1.600)	(515)	-	(2.115)
Saldo em 30 de junho de 2023	3.340	7.001	85	575	11.001

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

17. Imobilizado

	Consolidado								Total
	Imóveis e Notas terrenos	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.119	9.239	4.450	6.925	2.612	1.359	2.484	11.208	48.396
Adições (i)	-	-	-	-	-	(4)	-	2.749	2.745
Baixas	(5)	(16)	(7)	-	(3)	-	(1)	(70)	(102)
Obrigações para descomissionamento de ativos	25(b)	-	-	(147)	-	-	-	-	(147)
Depreciação, exaustão e amortização	(225)	(276)	(351)	(226)	(81)	(93)	(164)	-	(1.416)
Ajuste de conversão	(1.139)	(1.098)	(397)	(517)	(332)	(37)	(220)	(1.154)	(4.894)
Transferências	314	504	284	158	50	-	127	(1.437)	-
Saldo em 30 de junho de 2024	9.064	8.353	3.979	6.193	2.246	1.225	2.226	11.296	44.582
Custo	15.956	13.724	9.706	14.734	3.917	2.089	4.929	11.296	76.351
Depreciação acumulada	(6.892)	(5.371)	(5.727)	(8.541)	(1.671)	(864)	(2.703)	-	(31.769)
Saldo em 30 de junho de 2024	9.064	8.353	3.979	6.193	2.246	1.225	2.226	11.296	44.582
Saldo em 31 de dezembro de 2022	8.913	8.042	4.984	7.112	2.475	1.455	2.632	9.325	44.938
Adições (i)	-	-	-	-	-	19	-	2.430	2.449
Baixas	(8)	(8)	(5)	-	(5)	-	(1)	(53)	(80)
Obrigações para descomissionamento de ativos	25(b)	-	-	99	-	-	-	-	99
Depreciação, exaustão e amortização	(224)	(250)	(364)	(241)	(81)	(91)	(163)	-	(1.414)
Ajuste de conversão	607	608	229	302	198	31	153	546	2.674
Transferências	772	586	371	46	47	-	166	(1.988)	-
Saldo em 30 de junho de 2023	10.060	8.978	5.215	7.318	2.634	1.414	2.787	10.260	48.666
Custo	17.700	14.330	12.418	16.285	4.455	2.196	5.903	10.260	83.547
Depreciação acumulada	(7.640)	(5.352)	(7.203)	(8.967)	(1.821)	(782)	(3.116)	-	(34.881)
Saldo em 30 de junho de 2023	10.060	8.978	5.215	7.318	2.634	1.414	2.787	10.260	48.666

(i) Inclui juros capitalizados, quando aplicável.

Para mais detalhes sobre os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento, vide nota 22.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

18. Gestão de riscos financeiros e de capital

a) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

	30 de junho de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Risco de câmbio e taxa de juros				
<i>Swaps</i> CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	13	70	109	30
<i>Swap</i> IPCA	-	57	-	41
<i>Swap</i> dólar e operações a termo de moeda	230	100	650	-
<i>Swap</i> SOFR	16	-	4	28
<i>Treasury</i> operações a termo	1	7	-	-
	260	234	763	99
Riscos de preços de produtos				
Óleo combustível, petróleo tipo <i>brent</i> e frete	16	-	52	22
Metais para Transição Energética	1	5	-	8
	17	5	52	30
Outros	-	1	-	2
Total	277	240	815	131

b) Exposição líquida

	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023
Risco de câmbio e taxa de juros		
<i>Swaps</i> CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(57)	79
<i>Swap</i> IPCA	(57)	(41)
<i>Swap</i> dólar e operações a termo de moeda	130	650
<i>Swap</i> SOFR	16	(24)
<i>Treasury</i> operações a termo	(6)	-
	26	664
Riscos de preços de produtos		
Óleo combustível, petróleo tipo <i>brent</i> e frete	16	30
Metais para Transição Energética	(4)	(8)
	12	22
Outros	(1)	(2)
Total	37	684

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

c) Efeitos dos derivativos na demonstração do resultado

	Ganho (perda) reconhecido no resultado			
	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2024	2023	2024	2023
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(117)	134	(130)	178
Swap IPCA	(23)	23	(28)	30
Swap dólar e operações a termo de moeda	(318)	376	(346)	538
Swap SOFR	12	12	44	15
Treasury operações a termo	(9)	13	(9)	13
	(455)	558	(469)	774
Riscos de preços de produtos				
Óleo combustível, petróleo tipo <i>brent</i> e frete	(19)	4	(2)	(20)
Metais para Transição Energética	1	-	1	(1)
	(18)	4	(1)	(21)
Outros	2	1	1	2
Total	(471)	563	(469)	755

d) Efeitos dos derivativos na demonstração dos fluxos de caixa

	Liquidação financeira entradas (saídas)	
	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2024	2023
Risco de câmbio e taxa de juros		
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	1	(8)
Swap IPCA	(4)	3
Swap dólar e operações a termo de moeda	117	118
Swap LIBOR	-	4
Swap SOFR	4	-
Treasury operações a termo	(3)	13
	115	130
Riscos de preços de produtos		
Óleo combustível, petróleo tipo <i>brent</i> e frete	12	3
Metais para Transição Energética	(3)	5
	9	8
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa		
Níquel	-	34
	-	34
Total	124	172

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

e) Risco de mercado – taxas de câmbio e taxas de juros

Programas de proteção dos empréstimos, financiamentos e outros passivos em reais

Fluxo	Valor principal		Índice	Taxa Média	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas) 30 de junho de 2024	Valor em Risco 30 de junho de 2024	Valor justo por ano		
	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023			30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023			2024	2025	2026+
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$											
Ativo	R\$ 4.581	R\$ 5.162	CDI	100,00%	(16)	107	3	14	(2)	(2)	(12)
Passivo	US\$ 1.061	US\$ 1.196	Pré	1,70%							
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$											
Ativo	R\$ 599	R\$ 694	TJLP +	1,07%	(41)	(28)	(2)	2	(4)	(9)	(28)
Passivo	US\$ 149	US\$ 173	Pré	3,47%							
					(57)	79	1	16	(6)	(11)	(40)
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$											
Ativo	R\$ 924	R\$ 1.078	IPCA +	4,54%	(57)	(41)	(4)	3	(4)	(10)	(43)
Passivo	US\$ 228	US\$ 267	Pré	3,86%							
					(57)	(41)	(4)	3	(4)	(10)	(43)
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$											
Ativo	R\$ 14.004	R\$ 12.660	Pré	6,75%	187	600	97	35	62	124	1
Passivo	US\$ 2.705	US\$ 2.431	Pré	0,97%							
Termo	R\$ 8.335	R\$ 1.209	C	5,27	(57)	50	20	20	(62)	4	1
					130	650	117	55	-	128	2

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(16)	(277)	(538)
	Queda do cupom cambial	(16)	(47)	(81)
	Alta da taxa pré em R\$	(16)	(41)	(65)
Item protegido: Passivos atrelados a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(41)	(76)	(112)
	Queda do cupom cambial	(41)	(45)	(50)
	Alta da taxa pré em R\$	(41)	(46)	(51)
	Queda da TJLP	(41)	(44)	(48)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(57)	(112)	(167)
	Queda do cupom cambial	(57)	(63)	(70)
	Alta da taxa pré em R\$	(57)	(65)	(74)
	Queda do IPCA	(57)	(61)	(65)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	187	(459)	(1.104)
	Queda do cupom cambial	187	158	127
	Alta da taxa pré em R\$	187	136	88
	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Termo	Desvalorização do R\$	(57)	(436)	(814)
	Queda do cupom cambial	(57)	(57)	(57)
	Alta da taxa pré em R\$	(57)	(57)	(57)
	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Programa de proteção para taxas de juros indexadas à SOFR em empréstimos e financiamentos em US\$

Fluxo	Valor principal			Índice	Taxa Média	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano				
	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023				30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023			30 de junho de 2024	30 de junho de 2024	2024	2025	2026+
	Swap SOFR vs. Taxa Fixa em US\$										16	(24)	4	5
Ativo	US\$ 2.150	US\$ 2.300	SOFR	0,00%										
Passivo	US\$ 2.150	US\$ 2.300	Pré	3,77%										
						16	(24)	4	5	-	12	4		

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Swap SOFR vs. Taxa Fixa em US\$	Queda da SOFR US\$	16	(36)	(91)
Item protegido: Dívidas atreladas a SOFR US\$	Queda da SOFR US\$	n.a	36	91

Programa de proteção para volatilidade de taxa de juros americana relacionada à oferta de aquisição e recompra de bonds

Para reduzir o risco de volatilidade do Tesouro dos Estados Unidos, foram realizadas operações de trava da taxa de juros americana para preservar a emissão de bonds ocorrida em junho de 2024 e a recompra de bonds ocorrida em julho de 2024 (evento subsequente).

Fluxo	Valor principal			Compra / Venda	Taxa Média	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano		
	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023				30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023				30 de junho de 2024	30 de junho de 2024
	<i>Treasury</i> operações a termo	US\$ 1.130	-			V	4,44 %				(6)	-
<i>Treasury</i> operações a termo	-	-	C	-	-	-	(3)					

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Tesouro NDF	Alta do tesouro	(6)	(46)	(81)
Item protegido: Títulos de tesouro atreladas a US\$	Alta do tesouro	N/A	46	81

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

f) Programa de proteção de preços de produtos e custos de insumos

Fluxo	Valor principal		Compra / Venda	Strike médio (US\$)	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas) 30 de junho de 2024	Valor em Risco 30 de junho de 2024	Valor justo por ano 2024
	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023			30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023			
Petróleo do tipo Brent (bbl)									
Opções de compra	12.763.500	19.907.250	C	91	12	45	1	7	12
Opções de venda	12.763.500	19.907.250	V	59	-	(22)	-	-	-
Frete marítimo (dias)									
Termo Frete	330	1.210	C	15.636	4	7	11	1	4
					16	30	12	8	16

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Petróleo do tipo Brent (bbl)				
Opções	Queda do preço do óleo combustível	12	(14)	(214)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do insumo	Queda do preço do óleo combustível	n.a.	14	214
Frete marítimo (dias)				
Termo	Queda do preço do frete	4	2	(1)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do frete	Queda do preço do frete	n.a.	(2)	1

g) Outros derivativos, incluindo derivativos embutidos em contratos

Fluxo	Valor principal		Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas) 30 de junho de 2024	Valor em Risco 30 de junho de 2024	Valor justo por ano	
	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023			30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023			2024	2025+
Proteção para vendas a preço fixo (ton)										
Termo de níquel	3.402	3.322	C	18.579	(4)	(8)	(3)	2	(3)	(1)
					(4)	(8)	(3)	2	(3)	(1)
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)										
Opção de compra	746.667	746.667	V	233	(1)	(2)	-	1	(1)	-
					(1)	(2)	-	1	(1)	-

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I	Cenário II
			(Δ de 25%)	(Δ de 50%)
Proteção para vendas de níquel a preço fixo (ton)				
Termo	Queda do preço do níquel	(4)	(19)	(33)
Item protegido: Parte das receitas de níquel com preços fixos	Queda do preço do níquel	n.a.	19	33
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)				
Derivativo embutido – Compra de gás	Alta do preço da pelota	(1)	(4)	(10)

h) Contabilidade de hedge (hedge accounting)

	Ganho (perda) reconhecida em outros resultados abrangentes			
	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2024	2023	2024	2023
Hedge de investimento líquido	(202)	95	(258)	144
Hedge de fluxo de caixa (I)	-	(4)	-	15

(i) Em 2023, a Companhia possuía um programa de hedge de receita de níquel contratado, que expirou em 31 de dezembro de 2023. Em 2024, não houve programas de hedge de receita contratados.

i) Ratings das contrapartes financeiras

As operações de instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado por meio de uma metodologia que considera, dentre outras informações, os ratings divulgados pelas agências internacionais de rating.

O quadro a seguir apresenta os ratings em moeda estrangeira publicados pela Moody's para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos.

	30 de junho de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos
Aa1	-	-	-	-
Aa2	706	1	338	-
Aa3	-	1	42	-
A1	2.587	26	2.022	50
A2	608	104	309	293
A3	1.146	3	186	22
Baa1	-	-	2	-
Baa2	20	-	16	-
Ba1 (i)	100	-	85	-
Ba2 (i)	782	99	287	314
Ba3 (i)	591	43	373	136
	6.540	277	3.660	815

(i) Parte substancial dos saldos é com instituições financeiras no Brasil e, em moeda local, são consideradas *investment grade*.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

19. Ativos e passivos financeiros

a) Classificação

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

	Notas	30 de junho de 2024				31 de dezembro de 2023			
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros									
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	21	6.479	-	-	6.479	3.609	-	-	3.609
Aplicações financeiras de curto prazo	21	-	-	61	61	-	-	51	51
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	168	168	-	-	271	271
Contas a receber	10	409	-	1.923	2.332	362	-	3.835	4.197
Depósitos judiciais	26(c)	-	-	-	-	611	-	-	611
		6.888	-	2.152	9.040	4.582	-	4.157	8.739
Não circulante									
Depósitos judiciais	26(c)	585	-	-	585	798	-	-	798
Caixa restrito	13	4	-	-	4	4	-	-	4
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	109	109	-	-	544	544
Investimentos em ações	13	-	47	-	47	-	45	-	45
		589	47	109	745	802	45	544	1.391
Total dos ativos financeiros		7.477	47	2.261	9.785	5.384	45	4.701	10.130
Passivos financeiros									
Circulante									
Fornecedores e empreiteiros	12	4.769	-	-	4.769	5.272	-	-	5.272
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	135	135	-	-	36	36
Empréstimos e financiamentos	21	910	-	-	910	824	-	-	824
Arrendamentos	22	177	-	-	177	197	-	-	197
Passivos relacionados a outorga da concessão	13(a)	745	-	-	745	591	-	-	591
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29	144	-	-	144	290	-	-	290
Adiantamentos e outras obrigações financeiras	13	508	-	-	508	759	-	-	759
		7.253	-	135	7.388	7.933	-	36	7.969
Não circulante									
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	105	105	-	-	95	95
Empréstimos e financiamentos	21	12.860	-	-	12.860	11.647	-	-	11.647
Arrendamentos	22	1.183	-	-	1.183	1.255	-	-	1.255
Debêntures participativas	20	-	-	2.451	2.451	-	-	2.874	2.874
Passivos relacionados a outorga da concessão	13(a)	2.979	-	-	2.979	3.278	-	-	3.278
		17.022	-	2.556	19.578	16.180	-	2.969	19.149
Total dos passivos financeiros		24.275	-	2.691	26.966	24.113	-	3.005	27.118

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

b) Hierarquia do valor justo

	Notas	30 de junho de 2024				31 de dezembro de 2023			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros									
Aplicações financeiras de curto prazo	21	61	-	-	61	51	-	-	51
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	277	-	277	-	815	-	815
Contas a receber	10	-	1.923	-	1.923	-	3.835	-	3.835
Investimentos em ações	13	-	47	-	47	-	45	-	45
		61	2.247	-	2.308	51	4.695	-	4.746
Passivos financeiros									
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	240	-	240	-	131	-	131
Debêntures participativas	20	-	2.451	-	2.451	-	2.874	-	2.874
		-	2.691	-	2.691	-	3.005	-	3.005

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 de hierarquia do valor justo durante os períodos apresentados.

b) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

	30 de junho de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Cotados no mercado secundário:				
Bonds	8.253	8.227	7.253	7.404
Debêntures	117	117	221	213
Contratos de dívida no Brasil em:				
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	196	196	250	250
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR	153	163	153	168
Contratos de dívida no mercado internacional em:				
US\$, com juros variáveis e fixos	4.976	5.296	4.504	4.950
Outras moedas, com juros variáveis	9	8	9	9
Outras moedas, com juros fixos	66	69	81	85
Total	13.770	14.076	12.471	13.079

20. Debêntures participativas

	Preço médio (R\$)		Resultado financeiro				Passivo	
	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de				30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023
	2024	2023	2024	2023	2024	2023		
Debêntures Participativas	35,06	31,35	(241)	321	(77)	274	2.451	2.874

Em 1º de abril de 2024, a Companhia disponibilizou para saque a título de remuneração para seus debenturistas um montante de US\$149 (R\$766 milhões) relativo ao segundo semestre de 2023 (2023: US\$127 (R\$637 milhões), relativo ao segundo semestre de 2022).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

21. Empréstimos, financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo

a) Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

	Nota	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023
Empréstimos e financiamentos		13.770	12.471
Arrendamentos	22(b)	1.360	1.452
Dívida Bruta		15.130	13.923
(-) Caixa e equivalentes de caixa		6.479	3.609
(-) Aplicações financeiras de curto prazo (i)		61	51
(-) Caixa e equivalentes de caixa da PTVI	15(a)	-	703
Dívida líquida		8.590	9.560

(i) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo, cuja carteira é composta por operações compromissadas e Letras Financeiras do Tesouro ("LFTs"), que são títulos pós-fixados do governo brasileiro.

b) Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023
R\$	1.625	953
US\$	4.620	2.516
Outras moedas	234	140
Total	6.479	3.609

c) Empréstimos e financiamentos

i) Saldo dos empréstimos e financiamentos por tipo e moeda

	Taxa de juros média (i)	Passivo circulante		Passivo não circulante	
		30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023
Cotados no mercado secundário:					
US\$, Bonds (ii)	6,08%	-	-	8.157	7.157
R\$, Debêntures	8,74%	33	96	82	119
Contratos de dívida no Brasil em (iii):					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	10,18%	43	49	153	200
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR	6,89%	-	-	150	150
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis e fixos	6,04%	645	500	4.255	3.945
Outras moedas, com juros variáveis	4,23%	-	-	9	9
Outras moedas, com juros fixos	4,11%	12	12	54	67
Encargos incorridos		177	167	-	-
		910	824	12.860	11.647

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 30 de junho de 2024.

(ii) Em junho de 2024, a Companhia emitiu *bonds* de R\$5.558 (US\$1 bilhão) com cupom de 6,45% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2054.

(iii) A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa de toda a dívida contratada no Brasil, resultando em um custo médio de 3,22 a.a. em US\$.

A reconciliação dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento está apresentada na nota 9(C).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

ii) Fluxos de pagamentos futuros de principal e juros dos empréstimos e financiamentos

	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)
2024	176	423
2025	892	865
2026	560	811
2027	1.689	714
Entre 2028 e 2030	3.326	1.805
2031 em diante	6.950	3.744
Total	13.593	8.362

(i) Com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 30 de junho de 2024 e considerando que os pagamentos de principal serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de juros ainda não provisionados e os juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Covenants

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como o índice de alavancagem e de cobertura de juros. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de junho de 2024.

22. Arrendamentos

a) Ativo de direito de uso

	31 de dezembro de 2023	Adições e alterações contratuais	Depreciação	Ajuste de conversão	30 de junho de 2024
Portos	628	-	(27)	(7)	594
Embarcações	415	-	(23)	-	392
Plantas de pelotização	193	-	(26)	(22)	145
Imóveis	80	(1)	(12)	(6)	61
Plantas de energia	34	-	(3)	(1)	30
Equipamentos de mineração	9	(3)	(2)	(1)	3
Total	1.359	(4)	(93)	(37)	1.225

b) Passivo de arrendamento

	31 de dezembro de 2023	Adições e alterações contratuais	Desembolsos (i)	Juros	Ajuste de conversão	30 de junho de 2024
Portos	682	-	(34)	12	(2)	658
Embarcações	397	-	(34)	8	-	371
Plantas de pelotização	207	-	(5)	4	(25)	181
Imóveis	102	(1)	(9)	2	(1)	93
Plantas de energia	49	-	(2)	1	(1)	47
Equipamentos de mineração	15	(3)	(1)	1	(2)	10
Total	1.452	(4)	(85)	28	(31)	1.360
Passivo circulante	197					177
Passivo não circulante	1.255					1.183
Total	1.452					1.360

(i) O valor total dos pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento, que foram reconhecidos diretamente no resultado, foi de US\$117 (R\$598 milhões) no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 (US\$74 (R\$376 milhões) no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Pagamentos mínimos anuais e prazo de arrendamento remanescente

A tabela a seguir apresenta os valores das obrigações relacionadas aos contratos de arrendamento, não descontados a valor presente e por ano de vencimento. O passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial é mensurado ao valor presente destas obrigações.

	2024	2025	2026	2027	2028 e subsequente	Total	Prazo remanescente (anos)	Taxa de desconto
Portos	33	66	54	43	694	890	2 a 19	4% a 5%
Embarcações	30	59	54	53	239	435	1 a 9	3% a 4%
Plantas de pelotização	50	44	15	15	85	209	1 a 9	2% a 6%
Imóveis	15	17	15	13	36	96	1 a 10	2% a 7%
Plantas de energia	4	9	6	5	39	63	2 a 6	5% a 6%
Equipamentos de mineração	4	5	4	1	-	14	1 a 4	3% a 6%
Total	136	200	148	130	1.093	1.707		

23. Rompimento da barragem de Brumadinho

Em janeiro de 2019, uma barragem de rejeitos (“Barragem I”) rompeu na mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, Minas Gerais. O rompimento liberou um fluxo de rejeitos, destruindo algumas das instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando danos ao meio ambiente. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 315 km de extensão, atingindo as proximidades do rio Paraopeba. O rompimento da barragem em Brumadinho (“evento”) resultou em 270 fatalidades ou fatalidades presumidas e causou extensos danos materiais e ambientais na região.

Como consequência do rompimento da barragem, a Companhia vem reconhecendo provisões para atender às obrigações assumidas, indenizações individuais aos que foram afetados pelo evento, gastos com reparação das áreas impactadas e compensação à sociedade. A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	31 de dezembro de 2023	Revisão de estimativas	Atualização monetária e ajuste ao valor presente	Desembolsos	Ajustes de conversão	30 de junho de 2024
Acordo Judicial para Reparação Integral						
Obrigações de pagamento	562	(8)	28	(100)	(66)	416
Provisão para reparação socioeconômica e outros	592	(11)	37	(92)	(70)	456
Provisão para reparação e compensação socioambiental	843	(32)	26	(55)	(103)	679
	1.997	(51)	91	(247)	(239)	1.551
Outras obrigações						
Contenção de rejeitos, segurança geotécnica e compensação socioambiental	684	(12)	28	(69)	(84)	547
Indenização individual	83	-	6	(44)	(7)	38
Outros	296	43	18	(40)	(41)	276
	1.063	31	52	(153)	(132)	861
Passivo	3.060	(20)	143	(400)	(371)	2.412

Os fluxos de caixa das obrigações estão projetados por um período médio de 5 a 7 anos e foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que aumentou de 5,31% em 31 de dezembro de 2023 para 6,50% em 30 de junho de 2024.

Adicionalmente, a Companhia incorreu em gastos que foram reconhecidos diretamente no resultado como “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (nota 5c), tais como: manejo de rejeitos, serviços de comunicação, assistência humanitária, folha de pagamento, serviços jurídicos, abastecimento de água, entre outros. Nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2024, as despesas incorridas foram de US\$89 (R\$470 milhões) e US\$199 (R\$1.013 milhões), respectivamente (2023: US\$131 (R\$649 milhões) e US\$242 (R\$1.228 milhões), respectivamente).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Acordo Judicial para Reparação Integral

O Acordo Judicial para Reparação Integral é segmentado entre: (i) obrigações a pagar diretamente ao Governo do Estado de Minas Gerais e Instituições de Justiça, com o objetivo de executar projetos de reparação socioeconômica e compensação socioambiental; (ii) projetos de reparação socioeconômica em Brumadinho e nos demais municípios; e (iii) plano de reparação dos danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Estas obrigações estão projetadas por um período médio de 6 anos.

Para as obrigações (i) e (ii), os valores estão definidos no acordo e eventuais alterações em relação aos orçamentos originais e prazos acordados podem mudar o saldo da provisão no futuro. Adicionalmente, a recuperação ambiental, cujos valores estimados fazem parte do Acordo Judicial para Reparação Integral, não possui limite de valor em virtude da obrigação legal da Companhia de reparar integralmente os danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. As despesas incorridas para a execução destas obrigações são deduzidas da apuração do imposto de renda da Vale, seguindo a legislação tributária vigente, que está sujeita à fiscalização periódica das autoridades competentes. Portanto, embora a Vale monitore essa provisão, os montantes provisionados estão sujeitos a alterações, dependendo de diversos fatores que não estão sob o controle da Companhia.

Outras obrigações

A Companhia também está trabalhando na segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos residuais da Barragem I, incluindo a dragagem de parte do material liberado e o desassoreamento da calha do rio Paraopeba.

No âmbito das indenizações individuais, a Vale e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais formalizaram, em 5 de abril de 2019, um termo de compromisso por meio do qual as pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem de Brumadinho podem optar por negociar com a Vale a celebração de acordos extrajudiciais, individuais ou por grupo familiar, para estabelecer a indenização por danos materiais e morais por eles sofridos. Esse termo de compromisso estabelece a base para uma ampla variedade de pagamentos de indenização, os quais foram definidos com base superiores à jurisprudência dos Tribunais brasileiros, observando preceitos e normas da Organização das Nações Unidas (“ONU”).

a) Processos judiciais

Ações civis públicas movidas pelo Estado de Minas Gerais, Ministério Público Estadual e Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais por danos resultantes do rompimento da Barragem I

A Companhia é parte de ações civis públicas movidas pelo Estado de Minas Gerais e instituições de justiça, reivindicando a reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais resultantes do rompimento da barragem e buscando uma ampla gama de medidas ordenando que a Vale tome ações específicas de remediação e reparação. Celebrado o Acordo Judicial para Reparação Integral em fevereiro de 2021, os pedidos para a reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos coletivos contidos nas ações civis públicas referentes ao rompimento da barragem foram substancialmente resolvidos. Os danos individuais ficaram excetuadas do Acordo Judicial para Reparação Integral, tendo sido ratificado o Termo de Compromisso firmado com a Defensoria Pública de Minas Gerais, cujos parâmetros são utilizados para a realização de acordos individuais. Foi instaurada a fase de liquidação de sentença nas referidas ações civis públicas para quantificação dos supostos danos individuais remanescentes, tendo a Vale interposto recurso de agravo de instrumento contra essa decisão, ainda pendente de julgamento. A Companhia avaliou que o risco de perda é possível e, neste momento, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda para a Companhia.

Ação Civil Pública e Investigação nos termos da Lei Anticorrupção Brasileira

Em outubro de 2020, a Controladoria-Geral da União (“CGU”) notificou a Companhia sobre instauração de processo administrativo de responsabilização por supostas violações à Lei 12.846/2013 em relação às atividades de fiscalização e monitoramento da Barragem I da Mina Córrego do Feijão. Em agosto de 2022, a CGU entendeu que não foram apresentadas informações fidedignas no sistema da Agência Nacional de Mineração (“ANM”), com a emissão de Declaração de Condição de Estabilidade positiva para a Barragem I de Brumadinho, quando, no entendimento do órgão, ela deveria ter sido negativa. Dessa forma, mesmo reconhecendo a inexistência da prática de atos de corrupção, a CGU definiu uma multa no valor de US\$15 (R\$86 milhões) nível mínimo estabelecido pela lei, sendo também reconhecido o não envolvimento ou tolerância da alta direção da Companhia.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Em setembro de 2023, a CGU indeferiu o pedido de reconsideração apresentado pela Companhia e, conseqüentemente, a Vale pagou a multa no valor de US\$15 (R\$86 milhões) em 2023. A Vale discorda da condenação e está adotando as medidas judiciais cabíveis.

Ação coletiva nos Estados Unidos da América

A Vale está se defendendo de uma ação coletiva perante um Tribunal Federal de Nova York movida por detentores de valores mobiliários – American Depositary Receipts (“ADRs”) – de emissão da Vale. Em maio de 2020, foi proferida decisão pela Corte rejeitando, em parte, a defesa preliminar apresentada pela Companhia. A fase de produção de provas (“Discovery”) se encerrou em novembro de 2023. A Corte analisará o cabimento dos pedidos de alegações finais formulados pelas partes (“*Motion for Summary Judgment*”), por meio da apreciação de manifestações preliminares apresentadas pelas partes em janeiro de 2024 (“*pre-motion letter*”).

Em 24 de novembro de 2021, uma nova Reclamação (“*Complaint*”) foi distribuída por oito fundos de investimentos que optaram em requerer reparação por supostos prejuízos de forma autônoma e separadamente dos membros de classe da ação principal, com as mesmas alegações apresentadas na ação coletiva principal. Aguarda-se uma decisão da Corte com relação à defesa preliminar (“*Motion to Dismiss*”) apresentada pela Companhia.

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessas ações, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda. Os Autores não especificaram valores dos prejuízos alegados nas respectivas demandas.

Investigações e processos penais

Em janeiro de 2020, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (“MPMG”) denunciou 16 pessoas (incluindo ex-diretores da Vale e ex-empregados) pela prática de supostos crimes, incluindo homicídio, e contra a Vale S.A. por supostos crimes ambientais.

Em novembro de 2021, a Polícia Federal concluiu inquérito sobre a possível responsabilidade criminal pelo rompimento da barragem de Brumadinho. A investigação foi encaminhada ao Ministério Público Federal (“MPF”).

Em janeiro de 2023, após o reconhecimento pelo Supremo Tribunal Federal sobre a competência da Justiça Federal para julgar a causa, o MPF ratificou a denúncia de autoria do MPMG, anteriormente oferecida em 2020 à Justiça de Brumadinho, e a retificação foi recebida pela Justiça Federal. Paralelamente à ação penal, o MPF e a Polícia Federal continuam a condução de uma investigação separada sobre as causas do rompimento da barragem em Brumadinho, que pode, em tese, resultar em novos processos criminais. Atualmente o processo encontra-se suspenso, em razão de decisão judicial, e ainda não é possível estimar quando uma decisão final será emitida pela Justiça Federal. A Companhia avaliou que o risco de perda é possível e não é possível neste momento estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda para a Companhia.

Ações Cíveis públicas movidas por sindicatos

Em 2021, foram ajuizadas na Justiça do Trabalho de Betim no estado de Minas Gerais, ações cíveis públicas por sindicatos de trabalhadores pleiteando o pagamento de indenização por dano de morte aos empregados próprios e terceirizados, falecidos em decorrência do rompimento da Barragem I. Foram proferidas decisões iniciais condenando a Vale ao pagamento de US\$180 mil (R\$1 milhão) por vítima fatal. Em junho de 2023, o Tribunal Superior do Trabalho julgou a ação proposta pelo Sindicato e manteve a sentença condenatória. A Vale está se defendendo das referidas ações e entende que o prognóstico de perda é considerado possível.

Processo Judicial movido pela *Securities and Exchange Commission* (“SEC”) e Investigações conduzidas pela CVM

Em 28 de abril de 2022, a SEC ajuizou uma ação contra a Vale no Tribunal Distrital dos EUA para o Distrito Leste de Nova York, alegando que certas divulgações relacionadas à gestão de segurança de barragens anteriores ao rompimento da barragem em Brumadinho violaram as leis de valores mobiliários dos Estados Unidos.

Em 28 de março de 2023, a Vale celebrou um acordo com a SEC para resolver o litígio por completo. Pelo acordo, sem admitir ou negar as demandas agora extintas (as quais se referiam a responsabilidade estrita e negligência, nos termos da Lei de Valores Mobiliário), a Vale pagou o valor total de US\$56 (R\$285 milhões) durante o exercício findo em 31 de dezembro 2023. A SEC concordou em não perseguir a condenação da Vale por atuação com intenção fraudulenta ou imprudente em relação às suas divulgações. Em abril de 2023, o acordo foi aprovado e homologado pela corte.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

A CVM também está realizando uma investigação relacionada à divulgação de informações a acionistas, investidores e ao mercado, especialmente com relação às condições e gestão das barragens da Vale. A Companhia avaliou que o risco de perda é possível e, neste momento, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda para a Companhia.

Arbitragens no Brasil movidas por acionistas, uma associação de classe e fundos de investimento estrangeiros

No Brasil, a Vale está se defendendo em (i) uma arbitragem movida por 385 acionistas minoritários, (ii) duas arbitragens movidas por uma associação de classe que pretende representar todos os acionistas minoritários da Vale, e (iii) três arbitragens movidas por fundos estrangeiros.

Nas seis arbitragens, os Requerentes alegam que a Vale estava ciente dos riscos relacionados à segurança da barragem e falhou no dever de divulgar tais riscos aos acionistas. Com base nesse argumento, eles pleiteiam compensação pelos danos decorrentes da desvalorização das ações detidas pelos Requerentes.

A expectativa de perda é classificada como possível para os seis procedimentos e, considerando a fase inicial, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda.

Em um dos procedimentos movidos por fundos estrangeiros, os requerentes inicialmente estimaram em seu pedido que o valor das perdas alegadas seria de aproximadamente US\$324 (R\$1.800 milhões). Em outro procedimento apresentado por fundos estrangeiros, os requerentes inicialmente estimaram em seu pedido que o valor das perdas alegadas seria de aproximadamente US\$702 (R\$3.900 milhões). No procedimento apresentado por acionistas minoritários, os requerentes estimaram as supostas perdas em aproximadamente US\$540 (R\$3.000 milhões), podendo ser majorado posteriormente, conforme alegado pelos requerentes.

A Companhia contesta os procedimentos em curso e entende que, para esse caso e na atual fase do procedimento, é remota a probabilidade de perda nos valores alegados pelos fundos estrangeiros.

Outros processos

A Vale também está se defendendo em várias investigações e processos movidos por pessoas físicas, pessoas jurídicas, investidores, associações, sindicatos, entidades legislativas, organizações não-governamentais e outras entidades que buscam reparação e compensação por danos ambientais, patrimoniais e pessoais resultantes da ruptura da barragem em Brumadinho, incluindo alegadas violações das leis de valores mobiliários. O valor de perda estimado para estes processos era de US\$109 (R\$607 milhões) em 30 de junho de 2024 (2023: US\$94 (R\$457 milhões)), cuja probabilidade de perda é classificada como possível pela Companhia.

b) Seguros

A Companhia está negociando com as seguradoras o pagamento de indenizações com base nas suas apólices de responsabilidade civil geral e responsabilidade Civil de Diretores e Conselheiros. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, a Companhia recebeu US\$8 (R\$39 milhões) das seguradoras (2023: US\$11 (R\$55 milhões)), reconhecido no resultado como "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" (nota 5c).

24. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures

Em novembro de 2015, a barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da Samarco Mineração S.A. ("Samarco") se rompeu, inundando determinadas comunidades e causando impactos nas comunidades e no meio ambiente ao longo do Rio Doce. O rompimento resultou em 19 mortes e causou danos materiais e ambientais às áreas afetadas. A Samarco é uma *joint venture* com participação societária igualmente dividida entre Vale e BHP Billiton Brasil Ltda. ("BHPB").

Em 2016, a Vale, Samarco e BHPB firmaram o TTAC com a União Federal, os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, algumas outras autarquias federais e estaduais, estabelecendo a criação da Fundação Renova, assim como programas socioambientais e socioeconômicos visando a adoção de medidas de mitigação, reparação e compensação dos danos.

Em 2018, a Samarco, a Vale e a BHPB assinaram um acordo abrangente com os procuradores federais e estaduais (Minas Gerais e Espírito Santo), defensores públicos e procuradores-gerais, entre outros, aprimorando o mecanismo de governança da Fundação Renova e estabelecendo, entre outros, um processo para possíveis revisões dos programas previstos no TTAC ("TacGov").

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Estes acordos foram firmados visando estabelecer medidas de mitigação, reparação e compensação dos danos, os quais a Samarco possui responsabilidade primária, cabendo à Vale e à BHPB, responsabilidade subsidiária na proporção da participação de 50%, caso a Samarco não consiga cumprir com tais obrigações.

a) Provisão relacionada ao rompimento da barragem da Samarco

A movimentação da provisão está apresentada a seguir:

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.427
Revisão nas estimativas	(58)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	85
Desembolsos	(191)
Ajustes de conversão	(556)
Saldo em 30 de junho de 2024	3.707

Os fluxos de caixa das obrigações foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que aumentou de 5,22% em 31 de dezembro de 2023 para 6,44% em 30 de junho de 2024.

b) Passivos contingentes

Ação Civil Pública movida pela União e outros e ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal ("MPF")

A Vale está se defendendo em diversos processos judiciais movidos por autoridades governamentais, instituições de justiça, associações civis e pessoas físicas, pleiteando indenização por danos socioambientais e socioeconômicos, assim como medidas específicas de reparação como resultado do rompimento da barragem de Fundão da Samarco, incluindo uma ação movida pelo Ministério Público Federal em 2016 pleiteando diversas medidas que somariam US\$28 bilhões (R\$155 bilhões), sujeito a juros e correção monetária, cujo efeito para a Vale seria de 50% deste montante.

Esta ação estava suspensa em função da homologação do TacGov. No entanto, os requisitos estabelecidos no TacGov para renegociação do TTAC, não foram implementados durante o período estabelecido e, em 2020, o Ministério Público Federal requereu a retomada desta ação civil pública.

Diante destes desdobramentos, Vale, Samarco, BHPB e Ministérios Públicos Federal e Estadual iniciaram negociações para buscar um acordo definitivo para a resolução das obrigações estabelecidas no TTAC e da ação de US\$28 bilhões (R\$155 bilhões) movida pelo Ministério Público Federal.

O objetivo da Vale com um potencial acordo é obter um ambiente estável para a execução dos programas de reparação e compensação relacionados ao rompimento da barragem da Samarco e, também visa resolver todas as ações judiciais movidas pelas autoridades públicas envolvidas.

Decisão judicial para realização de depósito e inclusão de novos territórios afetados pelo rompimento

Em março de 2023, como parte de um processo relacionado a um potencial aumento no número de territórios reconhecidos como afetados pelo rompimento da barragem de Fundão da Samarco e cobertos pelo TTAC, o Tribunal Federal emitiu uma decisão ordenando que a Vale e a BHP Brasil efetuassem depósitos judiciais no valor total de US\$1,9 bilhão (R\$10,3 bilhões), em dez parcelas, cujo efeito para a Vale seria de 50% deste montante. Em 28 de abril de 2023, o Tribunal Federal concedeu o pedido das empresas de efeito suspensivo da decisão que determinava este depósito.

Em agosto de 2023, o juiz proferiu uma decisão judicial na qual reconheceu a existência dos novos territórios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Em outubro de 2023, foi proferida decisão que suspendeu a decisão recorrida, ficando determinado que seja realizada a prova pericial requerida pela Vale e BHP Brasil, com direito ao contraditório e à ampla defesa. A Companhia está se defendendo e entende que as provisões registradas são adequadas para cumprir com as obrigações relacionadas ao TTAC.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Decisão judicial sobre danos morais coletivos

Em janeiro de 2024, a 4ª Vara Federal de Belo Horizonte proferiu uma decisão judicial na qual requer o pagamento de indenização por danos morais coletivos no valor de US\$8,6 bilhões (R\$47,6 bilhões) (cujo efeito para a Vale seria de 50% deste montante), com correção monetária desde a data da decisão e com juros a partir de 5 de novembro de 2015.

Em maio de 2024, o Juízo acolheu parcialmente o recurso da Vale, retificando o valor da condenação para US\$8,4 bilhões (R\$46,7 bilhões) (cujo efeito para a Vale seria de 50% deste montante), sujeito a correção monetária. A Vale apresentou recurso para a revisão de mérito da decisão. Em maio de 2024, foi instaurado cumprimento de sentença provisório pela União Federal e a 4ª Vara Federal rejeitou o pedido da União. Ato contínuo, contra a decisão que rejeitou o cumprimento de sentença provisório, a União apresentou recurso, cujo julgamento está pendente.

A Companhia está se defendendo e entende como possível a probabilidade de perda do mérito da decisão e como remoto os valores alegados na decisão proferida.

Ações judiciais no Reino Unido e na Holanda

Ação de contribuição no Reino Unido - Em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, a BHP Group Limited ("BHP") é ré em uma ação perante o tribunal da Inglaterra e do País de Gales, movida por diversos requerentes, incluindo pessoas físicas, jurídicas e municípios do Brasil supostamente afetados pelo rompimento da barragem da Samarco.

Em dezembro de 2022, a BHP ajuizou uma ação de contribuição contra a Vale, requerendo que a Companhia se responsabilize, em conjunto com a BHP, de uma eventual indenização estabelecida na reivindicação do Reino Unido. Tanto a ação de contribuição como a ação do Reino Unido ainda estão em curso e não houve qualquer decisão sobre os seus méritos.

O caso segue em Londres contra a BHP e o julgamento de primeira fase deverá ter início no último trimestre de 2024. Ainda não é possível estimar com confiabilidade o valor de eventual perda para a Vale.

Ação judicial na Holanda - Em março de 2024, o tribunal de Amsterdam concedeu uma medida cautelar para bloquear as ações na Vale Holdings B.V., uma subsidiária integral constituída na Holanda, e os direitos econômicos relacionados a essas ações, em garantia de um montante de aproximadamente US\$986 (EUR920 milhões). As ordens de penhora foram emitidas em antecipação de uma ação judicial movida contra a Vale por determinados municípios brasileiros e uma fundação, que representa milhares de indivíduos e algumas entidades, e que alegam ter sido afetados pelo rompimento da barragem de Fundão da Samarco em 2015.

Adicionalmente, em maio e junho de 2024, foram cumpridas no Brasil três cartas rogatórias, enviadas pelo tribunal de Amsterdam, para que a Vale fosse notificada acerca do ajuizamento da demanda e das ordens de penhora. Nos autos dessas rogatórias, a Vale já antecipou seu entendimento acerca da ausência de jurisdição da Justiça Holandesa para a análise dos pleitos da petição inicial.

A primeira agenda da Vale perante o tribunal holandês será no primeiro trimestre de 2025. A Companhia está se defendendo e entende que as provisões registradas são adequadas para cumprir com as suas obrigações.

Acordo sobre reclamações no Reino Unido e Holanda - Em julho de 2024 (evento subsequente), a Vale e a BHP firmaram um acordo, sem qualquer admissão de responsabilidade, segundo o qual as empresas compartilharam igualmente eventual obrigação de pagamento perante os requerentes nas Reivindicações do Reino Unido e da Holanda, descritas acima. Como parte do acordo, o pedido de contribuição da BHP contra a Vale perante o tribunal da Inglaterra será descontinuado.

Processo criminal

Em setembro de 2019, o tribunal indeferiu parcialmente as acusações criminais, mas deferiu as acusações de crimes ambientais contra a Vale e um de seus empregados, relacionadas a uma suposta omissão no fornecimento de informações relevantes de interesse ambiental para as autoridades competentes. A Companhia está se defendendo e até o momento, não é possível estimar quando uma decisão final sobre o caso será proferida. A Companhia avaliou que o risco de perda é possível e, neste momento, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda para a Companhia.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Processo fiscal

Em setembro de 2018, o fisco federal ajuizou um pedido perante a justiça federal de Belo Horizonte para a condenação dos bens da Vale para garantir o pagamento de dívidas fiscais e previdenciárias federais da Samarco, no valor aproximado de US\$2,0 bilhões (R\$11 bilhões) (em junho de 2018). Em maio de 2019, foi proferida uma decisão favorável julgando improcedente o pedido, sem prejuízo do interesse processual, por ilegitimidade. A Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ("PGFN") interpôs recurso de apelação na Justiça local, estando pendente uma decisão. A Companhia avaliou que o risco de perda é possível e, neste momento, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda para a Companhia.

Outros processos

A Vale também está se defendendo, nos termos do TTAC, em diversas ações privadas, perante diferentes tribunais estaduais e federais nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, movidos por pessoas físicas e outras entidades que buscam a reparação e compensação por danos ambientais, patrimoniais e danos pessoais decorrentes do rompimento da barragem da Samarco. O valor de perda estimado para estes processos era de US\$6 (R\$38 milhões) em 30 de junho de 2024 (2023: US\$11 (R\$55 milhões)), cuja probabilidade de perda é classificada como possível pela Companhia.

c) Recuperação Judicial da Samarco

Em abril de 2021, a Samarco anunciou o pedido de Recuperação Judicial ("RJ") ajuizado junto à Justiça de Minas Gerais para renegociar sua dívida, que estava em poder de detentores estrangeiros de títulos de dívida. A RJ é uma forma da Samarco reestruturar suas dívidas e estabelecer uma posição financeira independente e sustentável, permitindo que a Samarco continuasse trabalhando na retomada de suas operações com segurança e cumprindo com suas obrigações relacionadas à Fundação Renova.

Em maio de 2023, a Vale S.A. firmou um acordo vinculante em conjunto com a BHPB, a Samarco e determinados credores que detinham em conjunto mais de 50% dos títulos de dívida da Samarco, que estabelece os parâmetros para a reestruturação da dívida por meio de um plano de uma reestruturação consensual, o qual foi aprovado pelos credores, submetido à Justiça de Minas Gerais em julho de 2023 e homologado pelo juiz em setembro de 2023.

Em dezembro de 2023, os US\$4,8 bilhões (R\$24 bilhões) de dívida financeira existente da Samarco detidos pelos credores foram trocados por aproximadamente R\$19 bilhões (US\$3,9 bilhões) de dívida de longo prazo sem garantia e com atualização de juros pelo período de 2023 a 2031.

Após a execução do plano, a Samarco possui uma estrutura de capital adequada, em linha com seu *ramp-up* operacional e geração de fluxo de caixa. O plano considera pagamentos para a reparação e compensação limitados a US\$1 bilhão (R\$5 bilhões) pelo período de 2024 a 2030 e prevê que, após esse período, a Samarco terá capacidade de realizar contribuições adicionais com base nas projeções de geração de caixa da Samarco.

d) Consequências tributárias para a Vale decorrentes do plano de reestruturação consensual da Samarco

O plano prevê que as demandas adicionais de caixa da Fundação Renova passarão a ser realizadas por meio de aportes de capital na Samarco. Os desembolsos foram anteriormente realizados diretamente pela Vale e BHPB para a Renova em nome da Samarco e, portanto, deduzidos na apuração do imposto de renda da Vale, de acordo com a legislação tributária brasileira. Assim, com a alteração na forma de realizar as contribuições à Fundação Renova, a Vale não poderá mais deduzir futuros pagamentos de seu imposto de renda, já que os aportes de capital não são dedutíveis para a apuração no Brasil. Portanto, o saldo de imposto diferido ativo sobre o total da provisão no montante de US\$1.078 (R\$5.468 milhões) foi revertido em sua totalidade, com o impacto correspondente registrado na demonstração do resultado como "Tributos sobre o lucro" no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 (nota 7a).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

25. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos que exigem o descomissionamento dos ativos da Vale ao término da operação e, portanto, os gastos para o descomissionamento são incorridos predominantemente após o encerramento das atividades operacionais. Estas obrigações são regulamentadas no Brasil pela ANM no âmbito federal e por órgãos ambientais nos âmbitos estaduais. Dentre os requerimentos, os planos de descomissionamento devem considerar a estabilidade física, química e biológica das áreas e ações de pós fechamento pelo período necessário para verificar a eficácia das medidas adotadas de descomissionamento. Essas obrigações estão provisionadas e estão sujeitas a estimativas e premissas críticas aplicadas na mensuração dos custos pela Companhia. Dependendo das características geotécnicas das estruturas, a Companhia é obrigada a realizar a descaracterização, conforme apresentado no item a) abaixo.

Leis e regulamentos relacionados à segurança de barragens

Em dezembro de 2023, o governo de Minas Gerais publicou o decreto nº 48.747, que regulamenta medidas de mensuração e execução de caução ambiental de forma individualizada para cada barragem, com base na área do reservatório, classificação e finalidade da barragem, e custos estimados de descaracterização. A caução poderá ser realizada por meio de depósito em dinheiro, certificado de depósito bancário, fiança bancária ou seguro-garantia e deverá ser mantida durante toda a vida útil da barragem, desde a instalação até a conclusão da descaracterização e recuperação socioambiental.

Em junho de 2024, o governo de Minas Gerais publicou o decreto nº 48.848, que alterou o decreto nº 48.747 e incluiu hipoteca de bens imóveis e alienação fiduciária de bens imóveis como novas modalidades para a caução ambiental. O cronograma de implementação da caução deverá ter prazo máximo de 3 anos, sendo metade desse montante em 2024 e o restante em 2025 e 2026.

O valor total da caução da Vale está estimado em US\$324 (R\$1,8 bilhão), o qual a Companhia pretende atender prioritariamente por meio de hipoteca de bens imóveis, alienação fiduciária de bens imóveis, fiança bancária ou seguro-garantia e se espera um custo financeiro imaterial para a empresa.

a) Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante

Em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho (nota 23) e, em atendimento às leis e regulamentos, a Companhia tomou a decisão de acelerar seu plano de “descaracterizar” todas as barragens e diques construídos sob o método a montante, localizados no Brasil. A Companhia também opera barragens de rejeitos no Canadá, incluindo barragens alteadas a montante. Contudo, a Companhia decidiu que essas barragens serão descomissionadas utilizando outros métodos, assim, a provisão para realizar o descomissionamento das barragens do Canadá está reconhecida como “Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais”, apresentada no item b) abaixo.

Essas estruturas encontram-se em diferentes estágios de maturidade dos projetos de engenharia, alguns deles ainda em fase de engenharia conceitual, para os quais a estimativa de gastos inclui em sua metodologia o alto grau de incerteza na definição do custo total do projeto, conforme práticas de mercado.

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Total
Saldo em 31 dezembro de 2023	3.451
Revisão nas estimativas	(131)
Desembolsos	(251)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	91
Ajustes de conversão	(422)
Saldo em 30 de junho de 2024	2.738

Os fluxos de caixa dos projetos de descaracterização de barragens estão projetados para um período de até 15 anos e foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que aumentou de 5,41% em 31 de dezembro de 2023 para 6,45% em 30 de junho de 2024.

Operações paradas

Algumas operações foram paralisadas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em suas estruturas geotécnicas localizadas no Brasil. A Companhia vem registrando perdas, principalmente relacionadas aos custos fixos destas operações do segmento de Soluções de Minério de Ferro e, nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2024, essas despesas totalizaram US\$36 (R\$184 milhões) e US\$79 (R\$399 milhões), respectivamente (2023: US\$50 (R\$248 milhões) e

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

US\$124 (R\$630 milhões), respectivamente). A Companhia está trabalhando em medidas legais e técnicas para retomar todas as operações.

b) Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais

	Passivo		Taxa de desconto		Duração do fluxo	
	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023
Passivo por área geográfica						
Brasil	1.914	2.415	6,41%	5,47%	2132	2132
Canadá	1.529	1.592	1,47%	1,30%	2150	2150
Omã	159	158	3,46%	3,19%	2035	2035
Outras regiões	100	114	2,43%	2,04%	-	-
	3.702	4.279				
Plantas operacionais	2.869	3.155				
Plantas encerradas	833	1.124				
	3.702	4.279				

Movimentações nas provisões durante o período

	Obrigação para descomissionamento de ativos	Obrigações ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.779	500	4.279
Desembolsos	(85)	(36)	(121)
Revisão nas estimativas	(201)	17	(184)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	65	12	77
Ajuste de conversão	(294)	(55)	(349)
Saldo em 30 de junho de 2024	3.264	438	3.702

Garantias financeiras

Em 30 de junho de 2024, a Companhia possui garantias emitidas por instituições financeiras no valor de US\$821 (R\$4.566 milhões) (31 de dezembro de 2023: US\$910 (R\$4.408 milhões)) para as obrigações para desmobilização de ativos de suas operações de metais para transição energética.

26. Processos judiciais

A Companhia é parte em diversos processos judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos cíveis, tributários, ambientais e trabalhistas.

A Companhia utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

As ações judiciais relacionadas ao evento de Brumadinho (nota 23) e ao rompimento da barragem da Samarco (nota 24) estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e, portanto, não estão apresentadas a seguir.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

a) Processos judiciais provisionados

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2023	90	380	514	15	999
Adições e reversões, líquido	5	18	78	3	104
Pagamentos	(2)	(58)	(53)	-	(113)
Atualizações monetárias	9	15	1	1	26
Ajuste de conversão	(13)	(52)	(68)	(3)	(136)
Saldo em 30 de junho de 2024	89	303	472	16	880
Saldo em 31 de dezembro de 2022	576	291	411	14	1.292
Adições e reversões, líquido	3	27	51	2	83
Pagamentos	(3)	(23)	(39)	(3)	(68)
Atualizações monetárias	18	20	11	2	51
Ajuste de conversão	49	23	37	1	110
Saldo em 30 de junho de 2023	643	338	471	16	1.468

A Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos. As principais ações se referem a:

Processos tributários – A Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais relacionados principalmente à incidência de Pis e Cofins, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") e outros tributos.

Processos cíveis – Ações em que são discutidas: (i) indenizações de prejuízos, pagamentos e multas contratuais em função de desequilíbrio ou descumprimentos contratuais que são alegados por fornecedores, e (ii) ações de natureza fundiária que se referem a imóveis operacionais da Vale.

Processos trabalhistas – Ações em que são discutidas reclamações individuais de empregados próprios e de fornecedores de serviços, envolvendo principalmente remuneração adicional sobre horas extras, danos morais, adicional de periculosidade e insalubridade.

Processos ambientais – Ações em que são discutidos danos ambientais e questões relacionadas ao licenciamento ambiental de operações e projetos da Companhia.

b) Processos judiciais não provisionados

	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023
Processos tributários	6.347	7.235
Processos cíveis	1.343	1.366
Processos trabalhistas	294	378
Processos ambientais	1.265	1.320
Total	9.249	10.299

c) Depósitos judiciais

	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023
Processos tributários	372	1.127
Processos cíveis	82	122
Processos trabalhistas	122	148
Processos ambientais	9	12
Total	585	1.409

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Processos tributários – Em dezembro de 2023, foi proferida decisão judicial na ação ajuizada pela Valepar (incorporada pela Vale) em 2011, com o objetivo de garantir o direito de não incluir os valores recebidos a título de juros sobre o capital próprio (“JCP”) na base de cálculo do PIS e COFINS. Esse processo foi integralmente garantido por depósito judicial. A referida decisão judicial determinou a conversão do depósito judicial, tornando o montante exigível e resultando na sua reclassificação para a rubrica de tributos a recolher e do saldo do depósito judicial para o ativo circulante, nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Em abril de 2024, houve a efetiva liquidação da contingência com o depósito judicial.

d) Garantias contratadas para processos judiciais

Além dos depósitos judiciais tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais acima, a Companhia contratou US\$2,7 bilhões (R\$14,8 bilhões) (31 de dezembro de 2023: US\$2,7 bilhões (R\$13,2 bilhões)) de garantias para processos judiciais como alternativa aos depósitos judiciais.

27. Benefícios a empregados

Notas	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023
Salários, encargos sociais e outras remunerações	636	867	-	-
Pagamentos baseados em ações	27(a)	18	27	-
Obrigações com benefícios de aposentadoria	27(b)	70	70	1.221
	724	964	1.221	1.381

a) Pagamentos baseados em ações

A Companhia possui programas de incentivo de longo prazo que incluem o Programa *Matching* e o Programa de Ações Virtuais (“PAV”) para os executivos elegíveis, cujo objetivo é incentivar a permanência dos empregados e estimular o desempenho. O valor justo dos programas é reconhecido em base linear durante o período de serviço exigido de três anos, líquido das perdas estimadas.

Programa *Matching*

O valor justo do programa *Matching* foi estimado utilizando o preço da ação e ADR da Companhia e a quantidade de ações concedidas na data da outorga. Os dados utilizados estão demonstrados na tabela abaixo por programa vigente no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024:

	Programa 2024	Programa 2023	Programa 2022
Ações outorgadas	2.244.659	1.330.503	1.437.588
Preço da ação	12,02	15,94	20,03

Programa de Ações Virtuais (“PAV”)

O valor justo do programa PAV foi mensurado estimando-se o fator de desempenho utilizando simulações de Monte Carlo para o Indicador de retorno aos acionistas e indicadores de saúde e segurança e de sustentabilidade. As premissas utilizadas para as simulações de Monte Carlo estão demonstradas na tabela abaixo por programa vigente no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, bem como o resultado utilizado para o cálculo do valor esperado do fator de desempenho total.

	Programa 2024	Programa 2023	Programa 2022
Ações outorgadas	1.873.175	1.177.755	1.709.955
Data da outorga das ações	29 de abril, 2024	2 de janeiro, 2023	3 de janeiro, 2022
Preço da ação	12,49	16,6	13,81
Volatilidade esperada	35,60%	48,33%	39,00%
Prazo previsto (em anos)	3	3	3
Indicador de retorno aos acionistas esperado	66,95%	72,42%	51,20%
Fator de performance esperado	83,47%	79,32%	53,08%

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

b) Obrigações com benefícios de aposentadoria

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial

	30 de junho de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Planos superavitários	Planos deficitários e outros benefícios	Planos superavitários	Planos deficitários e outros benefícios
Movimentação do teto do ativo				
Saldo no início do período	1.071	-	1.114	-
Receita de juros	38	-	103	1
Mudanças no teto do ativo	(125)	-	(192)	(28)
Ajuste de conversão	(109)	-	73	-
Transferência	-	-	(27)	27
Saldo no final do período	875	-	1.071	-
Valor reconhecido no balanço patrimonial				
Valor presente das obrigações atuariais	(4.308)	(1.613)	(4.517)	(2.266)
Valor justo dos ativos	5.243	322	5.656	815
Efeito do limite do ativo (teto)	(875)	-	(1.071)	-
Ativo (passivo)	60	(1.291)	68	(1.451)
Passivo circulante	-	(70)	-	(70)
Ativo (passivo) não circulante (i)	60	(1.221)	68	(1.381)
Ativo (passivo)	60	(1.291)	68	(1.451)

(i) Os ativos dos planos de pensão superavitários estão reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia em "Outros ativos não circulantes".

28. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2024, o capital social é de US\$61.614 (R\$77.300 milhões), correspondendo a 4.539.007.580 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão e cancelamento de ações ordinárias, inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

Acionistas	30 de junho de 2024		
	Ações ordinárias	Golden shares	Total
Previ (i)	397.799.856	-	397.799.856
Mitsui&co (i)	286.347.055	-	286.347.055
Blackrock, Inc (ii)	289.063.618	-	289.063.618
Acionistas com mais de 5% do capital total	973.210.529	-	973.210.529
Free floating	3.297.692.482	-	3.297.692.482
Golden shares	-	12	12
Total em circulação (sem ações em tesouraria)	4.270.903.011	12	4.270.903.023
Ações em tesouraria	268.104.557	-	268.104.557
Capital total	4.539.007.568	12	4.539.007.580

(i) Reflete a quantidade de ações detidas pelo acionista, conforme extrato disponibilizado pelo escriturador baseado nas informações da B3.

(ii) Reflete a quantidade de ações declaradas pela Blackrock Inc. no Schedule 13G/A, arquivado na SEC.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

b) Cancelamento de ações em tesouraria

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, o Conselho de Administração aprovou cancelamentos de ações ordinárias de emissão da Companhia, adquiridas e mantidas em tesouraria, sem redução do valor do seu capital social. Os efeitos foram transferidos no patrimônio líquido como “Ações em tesouraria canceladas”, entre as “Reservas de lucros” e “Ações em tesouraria”. Não houve cancelamentos de ações durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024.

	Quantidade de ações canceladas	Custo histórico
Cancelamento aprovado no dia 2 de março de 2023	239.881.683	4.164
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2023	239.881.683	4.164

c) Recompra de ações

	Quantidade de ações recompradas		Efeito nos fluxos de caixa	
	2024	2023	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2024	2023
Programa de recompra de até 150.000.000 de ações (i)				
Adquirido pela Controladora	17.413.659	-	231	-
Adquirido por subsidiárias integrais	11.645.514	-	158	-
Total	29.059.173	-	389	-
Programa de recompra de até 500.000.000 de ações (ii)				
Adquirido pela Controladora	-	73.179.052	-	1.102
Adquirido por subsidiárias integrais	-	67.979.481	-	1.022
Total	-	141.158.533	-	2.124
Programa de recompra de ações	29.059.173	141.158.533	389	2.124

(i) Em 26 de outubro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 150.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses.

(ii) Em 27 de abril de 2022, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 500.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses. O programa foi encerrado em 2023.

d) Remuneração deliberada

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a remuneração mínima obrigatória aos acionistas deve representar 25% do lucro líquido, após as destinações da reserva legal e reserva de incentivo fiscal. O valor deliberado sob a forma de Juros sobre o capital próprio (“JCP”) é calculado incluindo o valor do imposto de renda de 15% retido na fonte. A remuneração aos acionistas foi determinada a partir das seguintes deliberações:

- Em 25 de julho de 2024 (evento subsequente), o Conselho de Administração aprovou juros sobre o capital próprio aos acionistas no valor de US\$1.608 (R\$8.940 milhões), que será pago em setembro de 2024 como uma antecipação da remuneração do exercício a encerrar-se em 31 de dezembro de 2024.
- Em 22 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos aos acionistas no valor total de US\$2.364 (R\$11.722 milhões). O pagamento desta remuneração foi realizado em março de 2024.
- Em 16 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração aprovou a remuneração aos acionistas no valor total bruto de US\$1.569 (R\$8.130 milhões), sendo US\$1.132 (R\$5.865 milhões) referente à remuneração mínima obrigatória de 2022, enquanto US\$437 (R\$2.265 milhões) foi deliberado como remuneração adicional. O pagamento desta remuneração foi realizado em março de 2023.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

29. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

As receitas de venda líquidas referem-se à venda de minério de ferro para as siderúrgicas e ao direito de uso da capacidade das ferrovias. Os custos e despesas operacionais referem-se principalmente aos pagamentos variáveis dos arrendamentos das plantas de pelotização.

Compras, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outros passivos referem-se principalmente a valores cobrados pelas *joint ventures* e coligadas relacionadas aos arrendamentos operacionais das plantas de pelotização e serviços de transporte ferroviário.

a) Transações com partes relacionadas

	Período de três meses findo em 30 de junho de					
	2024			2023		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro
Joint Ventures						
Aliança Geração de Energia S.A.	-	(24)	-	-	(26)	-
Companhias de Pelotização (i)	-	(75)	(7)	-	(45)	(11)
MRS Logística S.A.	-	(126)	-	-	(114)	-
Norte Energia S.A.	-	(16)	-	-	(33)	-
Outros	8	14	-	11	(2)	-
	8	(227)	(7)	11	(220)	(11)
Coligadas						
VLI	109	(4)	-	76	(5)	-
Outros	-	-	-	-	-	-
	109	(4)	-	76	(5)	-
Acionistas						
Cosan	-	(2)	-	-	-	-
Bradesco	-	-	(191)	-	-	197
Banco do Brasil	-	-	1	-	-	-
Mitsui	56	-	-	85	-	-
	56	(2)	(190)	85	-	197
Total	173	(233)	(197)	172	(225)	186

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

	Período de seis meses findo em 30 de junho de					
	2024			2023		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro
Joint Ventures						
Companhia Siderúrgica do Pecém	-	-	-	93	-	-
Aliança Geração de Energia S.A.	-	(51)	-	-	(52)	-
Companhias de Pelotização (i)	-	(152)	(16)	-	(88)	(25)
MRS Logística S.A.	-	(216)	-	-	(178)	-
Norte Energia S.A.	-	(31)	-	-	(60)	-
Outros	17	(7)	(3)	16	(5)	-
	17	(457)	(19)	109	(383)	(25)
Coligadas						
VLI	191	(10)	(1)	145	(11)	(1)
Outros	-	(1)	3	-	-	-
	191	(11)	2	145	(11)	(1)
Acionistas						
Cosan	-	(3)	-	-	-	-
Bradesco	-	-	(230)	-	-	269
Banco do Brasil	-	-	1	-	-	-
Mitsui	117	-	-	130	-	-
	117	(3)	(229)	130	-	269
Total	325	(471)	(246)	384	(394)	243

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

b) Saldos em aberto com partes relacionadas

	30 de junho de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos
Joint Ventures						
Companhia Siderúrgica do Pecém	-	-	-	-	-	-
Companhias de Pelotização (i)	-	-	-	-	-	27
MRS Logística S.A.	-	14	30	-	16	34
Outros	-	4	13	-	4	43
	-	18	43	-	20	104
Coligadas						
VLI	-	117	-	-	46	-
PTVI	-	1	-	-	-	-
Outros	-	1	2	-	1	2
	-	119	2	-	47	2
Acionistas						
Cosan	-	-	-	-	1	-
Bradesco	406	-	96	176	-	313
Banco do Brasil	35	-	-	58	-	-
Mitsui	-	2	-	-	5	-
	441	2	96	234	6	313
Fundo de pensão	-	17	-	-	16	-
Total	441	156	141	234	89	419

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

	Passivo			
	30 de junho de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Fornecedores e empreiteiros	Instrumentos financeiros e outros passivos	Fornecedores e empreiteiros	Instrumentos financeiros e outros passivos
Joint Ventures				
Companhias de Pelotização (i)	110	144	51	290
MRS Logística S.A.	15	-	48	-
Outros	32	-	39	-
	157	144	138	290
Coligadas				
VLI	2	143	1	59
PTVI	92	-	-	-
Outros	-	-	4	-
	94	143	5	59
Acionistas				
Cosan	1	-	1	-
Bradesco	-	58	-	23
	1	58	1	23
Fundo de pensão	10	-	14	-
Total	262	345	158	372

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

c) Remuneração do pessoal chave da administração

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, a remuneração do pessoal chave da administração da Companhia foi de US\$15 (R\$77 milhões) (2023: US\$20 (R\$98 milhões)).